ANNO LXVIII — SABBADO 27 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 193

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Agosto.

Para a Thesouraria de Fazenda do Estado das Alagôas foram nomeados:

Contador, Argemiro Costa;

1.º escripturario, Firmino Araujo;

2.º dito, Olympio da Fonseca e Silva.

Sendo exonerado Francisco Fernando de Araujo.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1892

Austriberta Pereira da Costa, professora publica, pedindo prorogação de licença.—Sim, por dous mezes, na forma da lei.

Bacharel Alfredo Celso Correia de Araujo, juiz de direito de Ingazeira, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Vieira da Rocha, sentenciado, pedindo perdão da pena que lhe foi imposta.—Indeferido em vista da informação.

Antonio Gomes de Souza.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Rio Formoso.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida pedindo reintegração.—Informe o commissario geral da guarda local.

Bernardo Silvestre do Nascimento.—Ao Sr. director interino do presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario o officio aqui junto, de 12 do corrente, do juiz de direito de Aguas Bellas.

Companhia Pernambucana pedindo pagamento de uma conta na importancia de 54$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Empresa de Navegação Fluvial do São Francisco, pedindo pagamento de uma conta na importancia de 12$000 —Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Salvador dos Santos, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Firmino Alves Curado Vidal. — Reforme o sello.

Francisco Theotonio Pereira da Costa, pedindo para ser incluido no numero dos professores que estão nas condições do art. 12, n. 2 das disposições transitorias da constituição do Estado.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Torquato de Vasconcellos Tunda, sentenciado, pedindo perdão de pena.—Indeferido, em vista da informação.

João de Oliveira Cintra, presidente da Intendencia Municipal de S. Bento e encarregado das obras do açude da mesma localidade, pedindo para ser-lhe entregue a quantia de 1:500$, destinada áquellas obras.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Locatarios do Mercado Publico de S. José. — O aluguel dos compartimentos deve ser pago pela tabella feita pela Intendencia Municipal em Fevereiro do corrente anno. Os peticionarios confundem os impostos decretados na lei do orçamento de 1890, que vigorou até Julho findo, com o aluguel dos compartimentos do mercado, regulado por uma tabella especial, que pode ser augmentada ou diminuida pela intendencia segundo as necessidades do serviço municipal.

Martinho José de Jesus, pedindo entrega de documentos —Entreguem-se os documentos mediante recibo.

Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do jury de S. Bento, pedindo pagamento de custas.—Informe a Intendencia Municipal de S. Bento.

Manoel Caetano Vieira da Paz.—Dê se por certidão o officio do commissario geral, sob n. 842, datado de 21 de Julho findo e bem assim dos documentos que o instruem.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2.ª — N.º 196.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 26 de Agosto de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bento Soares da Silva, remettido pelo subdelegado do districto de S. Pedro Martyr de Olinda como criminoso em Santo Amaro das Salinas.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Maria Thereza, alienada, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Eriveson, á requisição do consul inglez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Francisco dos Santos e Maria Nazareth da Conceição, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, Manoel de Almeida Lima, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Manoel Marinho de Sant'Anna e Valeriano Campos Nogueira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa Vista, Joaquim Lourenço de Maria, por uso de armas defesas.

— Hontem, ás 5 horas da tarde, foi encontrado no lugar Porto do Capim do districto de Apipucos o cadaver do individuo de nome José de tal, de idade de 25 annos pouco mais ou menos.

O cadaver foi conduzido para o cemiterio do Arrgial afim de ser vistoriado pelos medicos da policia.

— O cidadão Elias de Almeida Lima, assumio em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto do Peres.

— Nesta data foram dadas as necessarias providencias em ordem a serem apresentados ao Dr juiz de direito do municipio de Jaboatão os réos Vicente Dias Maia, Firmiano Lopes ou Pereira da Silva e Manoel Luiz de França, conhecido por Luiz Preto, que se achavam recolhidos na Casa de Detenção

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima mui digno Governador do Estado.- O Delegado encarregado do expediente, Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE AGOSTO DE 1892.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, Companhia Industrial e Commercio de Estiva.—Certifique se.

Emilio Firmo de Oliveira.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Lopes Alheiro & C., Figueiredo Costa & C., José Luiz Alves Vilella, Abrantes & C., Joaquim Alves da Silva Junior Conrado Fontes & C, e Gaspar Augusto Soares Leita.— Nega se provimento ao recurso em vista das informações.

Os mesmos.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Miguel Mendes da Silva, Sobastião Braudão, major Sebastião José de Magalhães Lopita.—Informe o Sr. contador.

Mendo de Sá Barretto Sampaio, Gregorio de Sá Barretto Sampaio, Felismina Guilhermina Carneiro da Silva e José Augusto da Silva Tavares.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Directoria do Hyppodromo do Campo Grande e Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Barbosa da Cunha Moreira e Fausta Pergentina de Lima Berros.—Registre se e façam se as notas.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 25 DE AGOSTO DE 1892

João Antonio Francisco Alves F. Soares & C. —Informe a 1ª secção.

Antonio Soares Pinto.—Certifique-se.

Anna Marques Amorim.— Certifique se.

Anna Marques Amorim.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE AGOSTO DE 1892

Maria Candida Tavares de Mello.—Cumpra-se e registre-se.

Olimpio Aureliano Martins da Costa.—Ao delegado litterario para attender.

Fausta Pergentina de Lima Barros.—Cumpra-se e registre-se.

— 26 —

Graciliana Feliciana Cabral.—Cumpra-se e registre-se.

Coronel Augusto Martiniano Vilella.—Cumpra-se e registre se.

Clementina Elisa Monteiro.—Não ha o que deferir em face da tabella organisada pelo governador do Estado.

Maria Cintra Lima —Cumpra-se e registre se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1892

Obras do porto

A ninguem póde ser desconhecida a magna somma de vantagens que para os interesss d'este Estado e do paiz em geral, advirão com o melhoramento do porto d'esta capital.

De muito reclamamos esse melhoramento e por elle nos temos esforçado salientando todos os beneficios que acarretará uma obra tão util e necessaria.

Em numerosos artigos tem além d'isso provado o modo pratico de ser levada a effeito essa reforma, para a qual devemos todos collaborar.

Por isso nos sentimos satisfeitos, possuidos da mais justa alegria quando vimos que o governo realisando uma aspiração de todos os pernambucanos havia attendido a importancia do assumpto, promovendo tal melhoramento.

Não regateamos louvores e os nossos votos sinceros foram todos no sentido de ser levado a effeito esse desideratum.

Mas quando iamos vendo corporisar-se a idéa que advogamos, quando assistiamos á marcha das obras iniciadas para o melhoramento do porto do Recife, augmentando as suas dimensões e profundidades e aformoseando, eis que um conflicto surge entre a companhia contractante e a empreiteira do serviço.

Esse litigio, que assumio um caracter grave tornou a paralysação das obras encetadas, o que provocou geraes protestos, maxime do commercio que via assim retardado o seu florescimento.

Interpretando taes desgostos, a digna e benemerita directoria da Associação Commercial, á cuja frente se acha o honrado capitalista commendador José Maria de Andrade telegraphou ao illustre e incansavel cidadão que felizmente dirige o Ministerio da Agricultura solicitando providencias afim de continuarem as obras.

O Dr. Serzedello Correia, cujo zelo pela causa publica ninguem poderá contestar porque ahi estão os seus actos, justamente julgados pela imprensa fluminense unanime, o Dr. Zerzedello, diziamos, tomando em consideração a reclamação feita pela referida associação dirigio o seguinte telegramma no qual expõe as razões que o impedem de attender desde já as justas reclamações que lhe foram feitas.

Oxalá que removidas com presteza as causas que entorpecem um beneficio de que tanto carece esta terra possamos em breve ver recomeçadas as obras do melhoramento do porto do Recife.

Eis o telegramma:

« Sr. José Maria de Andrade.—Presidente Associação Commercial—Recife.

Tenho maior empenho continuação obras porto Recife. Questão muito complicado por que ambas as empresas quer a de obras hydraulicas contractante quer a de obras publicas empreiteiros recusam se continuar ao contracto infelizmente não da garantias governo.

« Já reuni directorias ambas as empresas e procurarei envidar todo esforço resguardar interesse publico. Pende de solução do poder judiciario questão entre ambas essas empresas.

« Já pedi esclarecimentos engenheiro inspector 2º districto.—Saudo vos.—(Assignado) Serzedello.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

No processo de explosões pelos anarchistas, occorridas em Liége, no dia 1 de Maio, oito accusados foram condemnados, de 25 annos a 3 annos de prisão, e 6 absolvidos.

— O estado independente do Congo declina toda a responsabilidade no incidente do rio Kotto, allegando que lhe não pertence esse territorio!

— As fabricas de armas do reino receberam ultimamente avultada encommenda de material bellico para o governo russo.

Só a fabrica Herstel tem de preparar 500.000 espingardas de um novo modelo.

Italia

O rei Humberto seguio para Caceria e Aosta. Tem-se que por occasião de sua ida á Genova, encontrar-se-hão no porto dessa cidade 100 navios de quasi todas as potencias.

— Está desmentido o boato de que o governo italiano pretendia contrahir um novo emprestimo.

— A policia prohibio toda e qualquer propaganda sobre o clericalismo.

— Na Campanha Romana, em Sicilia, deram-se grandes desordens, não contando as autoridades locaes elementos sufficientes para reprimil-as completamente.

— Inauguraram-se dous congressos internacionaes: o hygienista em Spezzia e o socialista em Genova.

Neste a primeira sessão foi tempestuosa.

— A directoria do Banco Popular de Torim está sendo processada, por abusos que se descobriram na sua gestão.

— Os Srs. Costa, Imbriani, Cavallotti, Bovio e Zanardelli effectuam actualmente excursão eleitoral.

Seus discursos, nos diversos circulos por onde se apresentam candidatos a deputados, teem sido muito applaudidos.

— As eleições italianas começam a attrahir a attenção publica da Europa, prevendo-se que não sahirá das urnas, na desorganisação dos partidos, a victoria de uma grande causa, o vencimento de um grande partido.

A questão vital, eixo em torno do qual gyra a politica interna e externa da Italia, a triplice alliança, não é combatida por um partido, que aspire ao governo; depois de Crispi o marquez de Rudini, e depois deste Giolitti, todos querem manter a triplice alliança que tem o seu apoio no Quirinal.

As difficuldades financeiras em que se debate a nação italiana são propriamente questões orçamentarias; nellas não se envolve um grande principio, como o da liberdade de commercio, que immortalisou Cabden, Bright, R. Peel, e que possa a agitar as entranhas de uma nação.

A miseria, é certo, assolava as cidades e os campos, mas ha algum tempo, desde o celebre depoimento do deputado e economista Emilio Marpurgo no inquerito agrario dirigido por Giovanni Curruso Alpigo-Novello, Luigi Trevisi, Antonio Zara e Carlo Bisinotto, creou-se uma phrase, que exprime uma dolorosa realidade: « chronica fame. »

Se não ha uma grande causa entregue á decisão eleitoral, não ha tambem grandes partidos que pleiteem o triumpho.

A antiga direita, que produzio homens como Cavour, Minghetti e Sella, ha muito fraccionou-se, desappareceu.

As tentativas feitas quando a esquerda assumio o poder, para a reconstituição do antigo partido, foram sempre infructiferas.

O proprio Marquez de Rudini, que era uma esperança, foi uma desillusão desde a organização do seu ministerio.

O transformismo matou os partidos na Italia, para dar logar aos grupos pessoaes.

Na camara dissolvida, como perante os comicios, ha apenas grupos. Além do partido do governo, representado por Giolitti, que procura eleger os seus amigos, ha o da direita, dirigido pelo Marquez de Rudini e Chimirri; o da esquerda, representado por Zanardelli e Crispi; o dos radicaes moderados, sustentado por Fortis e o dos radicaes intransigentes, que tem por chefe Cavallotti.

Como quer que seja, o presidente do conselho italiano está tomando a serio a sua posição no governo, e deseja ter inimigos seguros na Camara, que vai ser eleita, experimentado pelo logro que Crispi soffreu. D'ahi o seu trabalho junto aos prefeitos e aos candidatos, trabalho de cabala e de selecção.

« Querendo prever a attitude dos eleitores nos diversos collegios ou antes nas diversas regiões, escreveu o correspondente de Roma para o « Temps, » de paris, seria preciso dizer que o programma ministerial encontrará maioria de adhesões no Piemonte, no Veneto, na Toscana e na Emilia; a Sicilia não far lhe ha cara feia; a Sardenha se dividirá em duas partes distinctas, uma favoravel e outra contraria.

O grande centro da oppesição será a Lombardia, onde os ministerialistas terão de combater contra os amigos de Colombo, que constituem um grupo fortissimo, sem levar em conta que terão elles de lutar contra os candidatos da extrema esquerda, divididos em dois grupos, um obedecendo á Mussi e outro á Cavallotti.

Napoles e as provincias meridionaes darão grupos, mas a opposição obterá maioria, uma vez que Nicotera, Branca, Chimirri e Grinaldi contam uma forte e numerosa clientella. »

— Assegura-se que o general Cosenz demittir-se-ha de chefe do estado maior do exercito italiano, desde que se effectuem as grandes manobras annunciadas.

— Telegrapham de Liorne que inspira serios receios o estado do maestro Mascagni.

O illustre artista acha se enfermo de typho e o delirio não o tem abandonado nem um só instante.

Mas não é exacto que haja enlouquecido, como teve curso.

— A imprensa italiana applaude o triumpho gladstoneano e espera que da nova situação liberal muito terão a lucrar as relações internacionaes.

Diz tambem que o tratado celebrado entre a Inglaterra e o Egypto, a proposito da occupação militar, será declarado sem effeito.

— Falleceram o senador Henrique Betta e o deputado Solinas.

— Umas duzentas pessoas pertencentes a associações clericaes foram no dia 7 do corrente com bandeiras e musicas ao passeio do Pincio depor uma corôa de louro no busto de Christovão Colombo.

No percurso foram alvo de demonstrações hostis.

Perto da praça del Popolo muitos rapazes liberaes tomaram a frente do cortejo hasteando bandeiras nacionaes; e quando chegaram ao Pincio, os clericaes encontraram o busto rodeado de bandeiras nacionaes, havendo então alguns encontrões; mas a policia fez as intimações legaes e os manifestantes dispersaram-se.

Ainda assim a policia effectuou um certo numero de prisões.

— O jornal «Osservatore Romano», que se publica diariamente em Roma, soffreu uma medida de rigor por causa de uns ataques continuos contra as leis constitucionaes do reino italiano.

Um decreto do governo ordenou na manhã de 14 deste mez o embargo do mesmo jornal, prohibindo-lhe a publicação.

— A lava lançada pelas principaes crateras do Etna torna se cada vez menos abundante, esperando que d'aqui a alguns dias o volcão cessará suas terriveis ameaças.

— O vapor inglez «Elpithe» encalhou na costa de Tripoli, onde fez-se em pedaços. Felizmente salvaram se os passageiros e a tripolação.

Santa Sé

Noticiam os jornaes que Sua Santidade o papa Leão XIII está enfermo, tendo tido no dia 14 do corrente algumas syncopes.

Sua Santidade effectivamente acha-se doente, e por isso reapparece a discussão a proposito da escolha do futuro pontifice, dizendo-se que é preciso assentar n'uma candidatura conciliadora do Quirinal com o Vaticano.

— Deram ultimamente entrada no thesouro de S. Pedro 10.000 libras esterlinas enviadas da America do Sul para a construcção do monumento a Pio IX.

— A nova encyclica do Santo Padre referente a Colombo tem sido pela imprensa estrangeira considerada, não só um verdadeiro monumento eregido áquelle descobridor do novo mundo, como uma peça litteraria de sensação.

Commemorando o exito de Colombo, dirige se Leão XII aos bispos de Hespanha, Italia e America, e trata da descoberta do illustre commemorado, accentuando com razão que debalde se procuraria cousa mais digna de ser tratada, que mais influisse os corações no zelo religioso do que a celebração do 4º centenario da descoberta da America, realisada sob os divinos auspicios por Christovão Colombo, comparavel a muito poucos outros homens, pela grandeza da sua alma, pelo seu genio e pelo resultado que alcançou, arrancando das trevas e do esquecimento a tantos milhares de homens, chamados a formar na civilisação, e, o que vale ainda mais, na participação dos bens que Nosso Senhor Jesus Christo trouxe ao mundo para a nossa eterna salvação.

Nestas affirmações o Summo Pontifice ainda adduz na referida encyclica:

« Uma razão especial nos move a commemorar este immortal successo.

Christovão Colombo é dos nossos, porque se considera o movel principal que o impelliu a explorar o mar tenebroso, não poderá duvidar-se de que fora esse movel a fé catholica, sendo que só ainda por esta causa a humanidade é devedora de grandissima gratidão á igreja.

Differe de outros illustres navegantes que antes ou depois delle descobriram terras desconhecidas, porque Colombo esteve especial e constantemente animado pelo espirito religioso que illuminou o seu genio e susteve a sua constancia; que lhe offereceu consolo quando esteve submettido ás mais rudes provas, uma vez que a sua intenção era abrir ao evangelho novos mares e terras novas.»

Após estas affirmações, S. S. trata de positival-as por provas que desenvolve historica e philosophicamente; assignala resumidamente os principaes rasgos da vida de Colombo; e salienta as deducção que formam a base do documento pontificio de que trata, ordenando porfim que a 12 de Outubro se celebrem nas dioceses das nações acima referidas missas solemnes em suffragio e distincção do magno descobridor; e o mesmo faculta aos bispos das outras nações.

HISTORIA

Navegações e descobrimentos dos portuguezes anteriores a viagem de Colombo.

Conferencia lida no atheneu de Madrid em 24 de Fevereiro de 1892.

(*Continuação*)

II

Senhores, ninguem se atreve já hoje a suppor que feitos tão consideraveis como foram as navegações portuguezas dos seculos XIV e XV podessem brotar abruptamente dos planos e do genio de um homem, dado mesmo que esse homem fosse, como foi, grandemente heroico, o infante D Henrique.

O caracteristico dos heroes é a intuição com que sentem e percebem o pulsar da alma de um povo, e, encarnando-a em si, tornam-se em um symbolo nacional.

Por esse motivo largos tempos passaram por creadores.

Não é assim. O velho aphorismo *ex n hilo nihil* em caso nenhum se mostra tão verdadeiro como neste; por tal motivo antes de nos acercarmos da figura grandiosa do infante D. Henrique, forçoso nos é estudar com minuciosa paciencia o desenvolvimento collectivo e obscuro dos elementos com que pôde e soube levantar o edificio da gloria summa de toda a Hespanha, porque foi desse ninho de aguias plantado em Sagres que sabiram todos, absolutamente todos os navegantes peninsulares.

Nos periodos crueis de quasi completa anarchia e de uma decadencia universal das forças e da riqueza da Hespanha romana, os seus portos e costas eram assolados pelos piratas, que no mar repetiam os roubos das gentes de armas em terra. Os vikings normandos desciam dos mares do Norte e vinham rodear a Hespanha, sendo o terror constante da praia galaico-lusitana.

Passando mais além e internando-se pelo mar do Calpe, no Mediterraneo, iam até á região dos Pyrineus austraes, para estabelecer ahi esse estado ephemero cuja historia Dozy extrahio das chronicas arabes.

Aos normandos uniram-se os arabes vizinhos, desde que, a partir do seculo VIII, a espada victoriosa de Affonso I expulsou os mouros para o sul do Vouga; e claro é que em taes condições, nem a pesca, nem a cabotagem, esses primeiros rudimentos da civilisação, podiam medrar.

E' licito affirmar sem receio que, tomando este momento como ponto de partida, assistimos ao primitivo desabrochar do movimento que nos ha de dar como expansão culminante as viagens épicas de Colombo, de Gama e de Magalhães.

O primeiro momento da reacção, a primeira *semente*, vemol-a quando. reconquistada a Galliza, e com esta o Porto, o bispo de Campostella, Diego Gelmires, inicia a organisação de forças navaes que resistem á pirataria dos mouros, assoladora de toda a costa, desde Sevilha até Coimbra, *ab Hispali usque ad Colum bri m*, como diz a Historia Compostelana. O bispo Gelmires contractou genovezes, porque os italianos exerciam nessas épocas o papel que na antiguidade haviam tido os gregos e os phenicios. Eram homens do mar, conhecedores dos seus segredos, dominadores dos seus caprichos. Eram os pilotos que, atravez do Mediterraneo, tinham levado a bom porto a primeira cruzada, no anno de 1096. Eram, como diz a chronica, *optimi navium artifices, nautaeque perit ssimi*; eram os primeiros marinheiros e constructores navaes.

Effectuada a separação de Portugal, consummada a conquista da linha do Tejo, e depois a do Sado, com a tomada de Lisboa e de Alcacer, a nova monarchia portugueza, desde os seus primeiros momentos reconhece que, tendo lhe cabido na partilha a zona littoral do occidente até ao Algarve, isto é, até aonde essa zona termina, a sua força, o seu destino e a primeira necessidade era possuir uma marinha, não sómente para defeza sua, como a do bispo de Compostella, mas tambem para consumar a reconquista na parte meridional do reino.

(Continúa)

TRANSCRIPÇÕES

Solidariedade jornalistica

Do *Paiz* transcrevemos os seguintes artigos, que provam a solidariedade existente entre os jornaes fluminenses.

Applaudimos a attitude dos collegas, attitude que é uma prova de elevação de caracter e de colleguismo.

THEATRO LYRICO

Sorprendeu nos e magoou-nos a desattenção que teve a empresa Ducci-Ciacchi com os nossos collegas do «Novidades», retirando-lhes o cartão que espontaneamente lhes tinha sido offertado, para assistir aos espectaculos da companhia lyrica, commentando-os de accordo com as exigencias do seu criterio musical.

O «Novidades» relatou hontem o facto gravissimo de lhe ter sido enviada pelo secretario da empresa uma carta, communicando-lhe que lhe ficava vedada de hoje em diante, no theatro, a entrada por meio do cartão que lhe fôra concedido em virtude das praxes adoptadas por todas as empresas theatraes, que, com a offerta desse bilhete, de modo nenhum escravisam a opinião dos jornalistas á vaidade dos cantores ou ás conveniencias dos empresarios.

Eis a carta:

« Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1892. -A' redacção do «Novidades»—Por ordem da empresa da companhia lyrica italiana, communico a V. S. que desde hoje fica sem effeito o cartão enviado a essa redacção, dando direito a uma varanda no Theatro Lyrico—O secretario da empreza, Antonio Bernabei. »

O que deu causa a essa communicação, tão imprudente como desrespeitosa, foi uma critica desfavoravel ao desempenho do «Mephistopheles», e em que de modo nenhum se melindrava a susceptibilidade dos cavalheiros que dirigem a empresa, nem a dignidade pessoal dos artistas que cantaram essa opera.

Essa desconsideração, ferindo naturalmente os nossos collegas, envolve toda a imprensa fluminense, humilha-a, e tira-nos pelo menos a nós redactores «d'O Paiz,» a liberdade de nos pronunciar, por que as nossas palavras de elogio podem parecer ao publico, depois deste episodio, um effeito de suborno, um significativo receio de vermos perdido o nosso direito aos lugares que a empresa, por livre deliberação, nos facultou.

Ora, a redacção desta folha quer ter inteira liberdade de apreciação, e se aceita os bilhetes de qualquer empresa theatral, é por julgar que obsequia e não porque se considere obsequiada.

Não abdicamos do nosso direito de externar sobre qualquer artistas uma opinião menos lisonjeira, e exigimos que as attenções dos empresarios neste assumpto não importem n'uma especie de intimação, indigna do nosso decoro profissional.

Boa ou má a nossa critica, como a de todos os collegas, de «todos» note se bem, deve ser respeitado, e desde que a empresa Ducci requer dos jornalistas a quem fornece entrada no seu theatro uma opinião accommodaticia, a redacção «d'O Paiz» sente se coacta e prefere comprar os seus bilhetes a submmetter-se ao vexame e á indignidade de tão descortezes imposições.

Tanto como os collegas do « Novidades » sentimo-nos offendidos. Ou a empresa do Sr. Ducci repara o seu acto mal inspirado, ou a redacção desta folha, julgando-se igualmente desconsiderada, desiste dos bilhetes que a empreza lhe enviou, comprando a sua cadeira para os espectaculos futuros, sem de modo algum modificar a orientação que tem presidido ao exame e ao commentario das operas cantadas pela actual companhia lyrica.

E' esta a nossa resolução formal, reclamada pela nossa propria dignidade de jornalistas.

Os bilhetes « d'O Paiz » ficam a disposição do Sr. Ducci, até que esse cavalheiro desaggrave a imprensa fluminense da desattenção que lhe infligio.

Theatro lyrico

Ainda bem, que a empresa Ducci-Ciacchi, passado o momento de injustificada revolta, comprehendeu o alcance do acto que praticou com a redacção do « Novidades, » offendendo collectivamente toda a imprensa fluminense, susceptibilisada por tal fórma, em sua dignidade, coacta ostensivamente na critica e commentarios de exame das operas cantadas na actual temporada lyrica.

Conhecido o nosso protesto, urgido pelo dever e pela necessidade que « O Paiz » tem de zelar a sua independencia, não permittindo precedentes que ferindo-o agora indirectamente pela solidariedade jornalistica, póde amanhã magoal-o mais de perto, a empreza Ducci deu-se pressa em apprehender a gravidade do incidente, mandando immediatamente restituir a cadeira que ao estrear a companhia foi espontaneamente offerecida ao nosso collega.

Porque fosse domingo e o representante da empresa não encontrasse os nossos collegas em seu escriptorio de redacção, aguarda elle a manhã de hoje para, pessoalmente, procurar os redactores daquella folha, aos quaes apresentará suas desculpas.

Foi isso que veio nos communicar hontem mesmo o Sr. Antonio Bernabei, secretario da companhia lyrica.

Trazendo nos amplas explicações do caso, esse cavalheiro disse-nos que, pessoalmente, de sua parte, quanto da dos emprezarios, não houve intenção, a mais remota, de offender á imprensa fluminense, a cujos conceitos a companhia presta respeitosa homenagem.

Declaramos ao Sr. secretario da empreza que estavamos satisfeitos com as explicações recebidas e com o reconhecimento de sua parte de ter havido uma má inspiração no acto praticado com o « Novidades. »

Resta-nos agradecer áquelle cavalheiro a declaração gentil de que, se « O Paiz » retirasse a sua representação nos espectaculos, a empreza conservaria vagas as cadeiras que alli occupamos como manifestação permanente da falta que fazemos.

Não fecharemos estas linhas sem agradecer igualmente a alguns dos nossos collegas de imprensa o conhecimento que nos deram hontem, de que achavam se ao nosso lado no incidente já agora terminado.

MEDICINA

O beri-beri e as polynevrites

(Continuação)

Impõe-se a revolução que devia provocar esta theoria no modo por que era concebido até hoje o beri beri, e somos portanto forçados a submettel a a uma discussão rigorosa.

Seria mais pratico talvez desprezar, a exemplo de Pekelharing, a discussão forçosamente muito theorica da opinião de Erb.

Tomamos, todavia o ensejo para o exame de alguns pontos de doutrina que vão tendo largo curso entre nós.

A theoria de Erb, deve se confessar, escapa a grande objecção que se lhe podia tirar da existencia material de lesões dos nervos periphericos com integridade estructural da medulla, verificadas pela autopsia. E' exactamente a explicação deste facto que ella se propõe.

Ora, diz Pitres, (1) «nada mais difficil do que reconhecer se um symptoma nervoso qualquer é determinado por uma lesão organica preexistente, ou si é o resultado de simples perturbação funccional. A anatomia pathologica prestou já bastantes serviços para que se possa declarar sem inconveniente que no estado actual da sciencia ella não póde mais fornecer a razão material de todos os phenomenos morbidos ».

Realmente, syndromas clinicos que com o maior rigor se parecia autorisado a attribuir a uma lesão organica, taes como a esclerose em placas, o tabes, a epilepsia jacksonniana, etc., se tem revelado em alguns casos independentes de toda lesão material dos centros nervosos.

A corrente anatomo pathologica centralisadora, tão preponderante, ainda não ha muito tempo, em neuro-pathologia, tem sido obrigada assim a repartir os seus dominios não só com o systema nervoso peripherico mas ainda com as perturbações dynamicas ou funccionaes.

A descoberta de alterações trophicas independentes de lesões materiaes dos centros nervosos taes como a da amyotrophia hysterica e da amyotrophia consecutiva a lesões cerebraes sem lesões medullares intermediarias (Babinsk) veio, portanto, prestar valioso apoio a theoria que Erb havia fundado na analogia que offerecem as lesões da nevrite-parenchymatosa com as alterações já conhecidas da degeneração walleriana.

A discussão resume-se toda por conseguinte, na natureza das lesões dos nervos. Se realmente, como aceitam muitos, as lesões dos nervos não são irritativas ou inflammatorias e sim degenerativas sómente, é claro que a opinião de Erb conserva todo o seu valor, apezar da hypothese de Leyden de que a degeneração da myelina póde ser provocada por uma combinação directa com as ptomainas ou com as substancias toxicas.

Pekelharing (2) e muito mais do que Pekelharing, o Sr. Dr. Pacheco Mendes (3) se mostram favoraveis a opinião de que as lesões dos nervos no beri-beri sejam degenerativas.

Mas a descoberta da nevrite peri-axil veio demonstrar que as lesões dos nervos na nevrite parenchymatosa podem evoluir de um modo diverso da degeneração walleriana o que constitue um poderoso argumento contra a theoria precedente.

Menos frequente do que se suppoz a principio, mas conservando a nevrite peri-axil todo o seu valor para os casos em que tem sido verificada, parece, entretanto, que as lesões da nevrite multipla podem em alguns casos se desenvolver exactamente com as da degeneração walleriana.

Mas a natureza inflammatoria ou irritativa da degeneração ou nevrite walleriana ficou de todo fóra de duvida com os trabalhos de Ranvier.

Ora, se a suppressão do poder trophico moderador que exerce a differenciação funccional do cylinder axis sobre o protoplasma dos segmentos interannulares pode pela secção do mesmo cylinder axis provocar a proliferação inflammatoria desse protoplasma, é facil comprehender que a estimulação irritativa produzida por acção directa dos principios toxicos ou infectuosos pode igualmente produzir a proliferação inflammatoria do protophosma apezar da integridade do cylinder axis.

(1) Pitres. Pseudo tabes — Arch. de Neurol. 1888.

(2) Pekelharing. Recherches sur le beri beri. Paris 1889

(3) Mendes. Contrib para o estudo do beriberi. Bahia 1889.

(Continúa).

Dr. Nina Rodrigues.

AGRICULTURA

Assumpto importante

Diz o collega do « Rio Grandense do Sul, que um distincto cavalheiro lhe dirigira o seguinte artigo, cuja importancia é real e interessa a industria agricola.

Convem que seja conhecido desta, por tanto; e assim trasladamol o para nossas columnas.

Ei-lo:

« Estando se preparando a montagem de um moinho a vapor nesta cidade, para fabricar farinhas de trigo em larga escala, e sendo um dos

principaes fins dos emprehendedores deste futuroso commettimento, animar o desenvolvimento do importante plantio deste precioso grão em nosso estado, que transcendente resultado trará á riqueza publica e particular; lembramos aos Srs. lavradores deste municipio que a epocha presente é propria para irem preparando terras, que na vindoura epocha de plantio possa receber esta sementeira.

O trigo, como é sabido quer terra, fortes, n m seccas, nem muito humidas, preferindo as barrentas.

Em Montevidéo costumam plantar milho nas terras novas muito fortes, no anno anterior ao da plantação do trigo.

Na Europa os agricultores ficam satisfeitos quando um sacco de semente dá 10 de colheita, entretanto que aqui dizem que não são raras as sementeiras de 1 produzir 40.

Ora, permittindo o actual baixo cambio que um sacco de grão possa ser pago por 10$000, quem plantasse 100 saccos e colhesse 4,000, poderia com um dispendio relativamente pequeno, obter o valioso resultado de 40:000$000.

As sementes, é conveniente que sejam estrangeiras, isto é, de lugares longinquos como Rio da Prata ou Europa, perfeitas e novas, para evitar enfermidade na planta ou outros damnos adequados, as sementes colhidas nos proprios campos ou visinhos e que facilmente se degeneram.

A empreza do moinho que para o outro anno já deverá estar funccionando poderá vender sementes apropriadas á quem se despozer á plantar.

Quando algum lugar já possuir varios ceareas, poderão ser importadas machinas, que facilitam o labor economico, e que proporcionará então ainda maiores vantagens aos cultivadores como sejam semeadores mechanicos, ceifadeiras puchadas a cavallo, e trilhadeiras a vapor, cujo emprego de capital demanda maiores colheitass. »

LITTERATURA

Prece

N'um tumulo severo de granito
Sepultei a illusão que me foi cara
O' quão formosa eu já a cultivara
Dentro do peito a me doer afflicto?!...

Hoje que em prece envio ao infinito
A supplica de amor que me alentára,
Sinto a vida de novo amena e clara
Rutilar como um sol, um sol bemdito!...

Deus escutou as vozes do tormento
E n'um raio de luz que me engrandece
Envia lenitivo ao soffrimento.

A visão que eu amei, hoje, apparece
E cinge-me de glorias e talento,
Abençoada e santa a minha prece!...

Ignez Sabino.

VARIEDADES

Esterilisação d'agua

O Dr. Cornill leu na Academia de Medicina, de Pariz, um trabalho de Mr. Barbés sobre um novo principio de applicação á essa esterilisação.

Recordando os inconvenientes de filtração da agua em grandes massas para a alimentação das cidades e que não ha garantia absoluta na agua clarificada pelos filtros naturaes ou pelos de areia, artificiaes, diz o autor que difficilmente se obtem uma agua potavel ou esteril por intermedio destes ultimos filtros.

Segundo diz o Sr. Barbés póde-se obter agua esteril para alimentação das cidades, precipitando os elementos corpusculares em suspensão por substancias apropriadas.

O autor tirou do seu trabalho as seguintes conclusões.

« Consegue-se este resultado fazendo passar a agua por apparelhos em que a limalha de ferro se acha em contacto com uma corrente de ar.

Obtem-se assim um liquido que se deixa depositar durante 24 horas.

Passado esse tempo, a agua é decantada por uma especie de nivel; não contém então já senão pouquissimos microbios (de 0 a 20 por centimetro cubico) emquanto que antes da passagem pela limalha de ferro, continha 1,200 a 1.300 por centimetro cubico.

Essa agua é um pouco acida e de um sabor agradavel.

Com o alumen obtem-se resultados analogos.

Para as necessidades caseiras satisfaz, segundo este processo, um apparelho simplicissimo para se obter agua esteril e inteiramente limpida.

Uma vasilha de zinco ou de vidro da capacidade de 10 a 40 litros e com a fórma de balão, assente em um pedestal de madeira, tem na base um orificio em que se introduz uma rolha de borracha atravessada por um tubo de vidro munido de uma torneira.

Enche se o vaso d'agua. Junta se-lhe 16 decigrammas de alumen em pó por cada 10 litros.

Agita se fortemente a vazilha, ou então agita se a agua com uma regua perfurada, ou, melhor ainda, por meio de um apparelho rotatorio; depois tapa-se a vazilha com uma tampa de folha de Flandres. Passadas dezoito ou 20 horas, tira se a agua pela torneira (convém não usar do primeiro meio litro que passa).

Para despejar a vazilha, agita-se o apparelho, e dá se em seguida sahida, por um orificio lateral, á agua que fica.

A agua póde ser clarificada neste apparelho do mesmo modo pelo sulphato de ferro ou pelo cré em pó.»

Acredita tambem o Sr. Barbés que se deve submetter a um exame especial a decantação em grande, combinada com o tratamento pela limalha de ferro e por uma corrente de ar, ou com o sulphato de ferro e o cré e com a suppressão de toda a filtração ulterior pela areia.

REIS DESMONTADOS

Os criticos parisienses fizeram muitas variantes a estas phraze do « Prince de Aurec:

— Se le roi entrait á la cheval!...

Ao que outro responde irrespeituoso e sceptico.

— On le mettrait á pied.

Os reis desmontados são com effeitos numerosos.

Um estatistico calculou em 300 o numero delles, accrescentando a essos algarismos já bem redoudinhos, 64 monarchas forçados a abdicar e 21 que levaram a abdicação ao seu limita extremo—o suicidio.

Conta mais 108 condemnados á morte e executados.

A estatistica continúa.

Calcula que até hoje houve sobre este valle de lagrimas 2,650 imperadores e reis que reinaram em 74 novos.

Daquelles 24 ficaram doidos ou potetas, 100 foram mortos na guerra, 125 feitos prisioneiros, 25 torturados e 151 assassinados.

Os povos... esses foram todos explorados.

ORIGEM DO CHARUTO

Em que época começou-se a fumar charutos?

O *Intermédiaire des charcheurs* nos dá alguns esclarecimentos a respeito. Em 1823, por occasião da volta da expedição da Hespanha, introduzio-se o uso do charuto.

Deste facto só se encontram indicações nas « Memorias inéditas », de Hyppolito Auger, o ator dramatico.

« Ragressamos a Pariz, diz elle, por Orléans. Em caminho encontravamos muito frequentemente officiaes que voltavam da Hespanha.

Elles traziam charutos na bocca, habito novo, que se generalisou depois.

Debaixo desse ponto de vista, a campanha de 1823 teve esse bello resultado financeiro de estabelecer um imposto voluntario. »

Outro documento faz remontar o uso do charutas a ama época um pouco anterior.

O *Hermete de la chaussés d'Autin* ndo admoestar seu sobrinho, joven official com licença em Pariz, encontrou o com trajos matinaes « com gorro de seda preta na cabeça » e fumando um charuto de Havana. O gosto do charuto era já, desde essa época, muito geral.

Uma versalhada, composta por Armand Gouffé para o actor Chapelle, do Vaudeville, que, além de suas accupações profissionaes, encetara um commercio de productos coloniaes, indica effecticamente uma nomenclatura dos objectos que podiam ser encontrados em sua loja:

... Gomma, althea, rhum e rack, assucar de cevada, amendoas e *cigarros*.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes —Por actos de 18 do corrente foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes sendo exoneradas as actuaes:

Para o cargo de 1º supplente do delegado de Garanhuns o cidadão Antonio Paes da Silva Souto; para os cargos de 1º supplente do subdelegado do municipio da Victoria, o cidadão José Luiz de Andrade; para o de subdelegado do 7º districto do mesmo municipio, o actual 1º supplente José do Rego Dantas Coutinho e para o de 1º supplente José Antonio de Lima.

— Na mesma data foram tambem nomeados o capitão Manoel Francisco Teixeira para o cargo de 2º supplente do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Joaquim Correia de Araujo e Luiz de França Marques para os cargos de 1º e 2º supplentes, na ordem em que vão collocados, do subdelegado da freguezia da Varzea, sendo exonerados os actuaes.

Adiamento de eleições -Pela resolução que em seguida publicamos foram adiadas para 15 de Dezembro vindouro as eleições que deviam proceder se a 20 de Setembro proximo para prenchimento das vagas de 3 senadores e um deputado federaes por este Estado.

« 4ª Secção.—Palacio do governo do Estado de Pernambuco 26 de Agosto de 1892.

O governador do Estado:

Considerando que os municipios acham-se em via de organisação, e que as eleições dos respectivos concelhos deverão ter logar proximamente, e

Que os trabalhos da eleição á que se tem de proceder a 20 do mez vindouro não se concluirão a tompo de poderem os eleitos tomar parte na actual sessão do Congresso Nacional, mas sim na que se effectuará em Maio do anno de 1893:

Resolve adiar para 15 de Dezembro do corrente anno a eleição que devia ter a 20 de Setembro proximo para trez senadores e um deputado do referido congresso. —Alexandre José Barbosa Lima.

Para publicar—Da Secretaria do Governo foi nos remettido:

« N 231.—Quartel do commando interino do corpo de policia de Pernambuco, 26 de Agosto de 1892.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, dignissimo governador do Estado.

Tenho a honra de communicar a V. Exca. que hoje, ao meio dia, revistei este corpo, que em formatura geral ouvio a leitura da minha primeira ordem do dia, se manifestando todos os officiaes e praças agradavelmente e sem que nenhuma das praças pedisse para ser excluida, como se disse pelo «Jornal do Recife», de hoje, e ao contrario, declararam a uma só voz que estavam promptas para a defesa das instituições deste Estado.

A este acto solemne que, como commandante assisti e que revela a mais firme adhesão ao patriotico e illustrado governo de V. Exc. se prende o amor e a dedicação desses briosos soldados, que timbram pelo cumprimento dos seus deveres, e se revelam promptos para seguirem a jornada da gloriosa vida militar.

Assim, pois, asseguro a V. Exca. a mais completa solidariedade e disciplina, sem que tema ser um erro que pratico.

Saúde e fraternidade.—José Francisco Paes Barreto, major commandante. »

— Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Agosto de 1892.—4.ª secção.

O governador do Estado resolva dispensar os actuaes membros da Intendencia Municipal de Correntes e nomear, para exercer os mesmos cargos, os cidadãos coronel Raymundo Candido dos Passos, no caracter de presidente, e Belmiro de Souza Frazão, Thomaz de Aquino Camello, José Verissimo Maciel e Antonio de Barros Correia. —Alexandre José Barboza Lima.

Intendencias municipaes — Por acto de 17 do corrente foram nomeados intendentes dos seguintes municipios:

Limoeiro
Presidente
Coronel Simplicio Gonçalves dos Santos.
Membros
Tenente coronel Antonio Candido de Oliveira.
Major Firmino José da Silva.
José Pereira Cezar.
Capitão Antonio José Pestana.

Páo d'Alho
Presidente
Tenente-coronel Sotero Marques de Araujo Pinheiro.
Membros
Capitão José Lins Marques Bacalhão.
Tenente João Cavalcante de Albuquerque.
Alferes Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira.
Major José Carneiro da Motta Silveira.

Goyanna —Chegam noticias dessa cidade, para onde haviam hontem seguido o Sr. Dr. questor e a força sob o commando do tenente Austriclinio Paes Barreto.

A's 10 horas da manhã essa força, a cuja frente achava-se o questor Dr. Julio de Mello, poude penetrar na cidade sob o fogo de um tiroteio e della assenhorear se, tomando a cadeia e a casa da Camara, que os revoltosos haviam occupado.

Após isto, tratou-se logo de restaurar a linha telegraphica, cujos fios haviam sido destruidos pela gente dos Srs. Tavares de Mello, irmão do Dr. Joaquim Tavares, e Aguiar, afim de restabelecer-se a communicação interrompida.

No fogo que houve á entrada da força, foram feridos o tenente Bezerra, uma praça da guarda local, que fazia parte dos revoltosos, e alguns paisanos.

Os revoltosos fugiram em debandada.

A cidade ficara pacificada e restabelecida a ordem.

Está empossado o presidente da Intendencia, e constam algumas prisões, sem designação das pessoas por ora.

O inquerito já foi iniciado.

As noticias que consignamos, temol-as por telegramma.

Lastimamos que o desvalramento tenha chegado ao ponto, que narramos, vertendo se sangue que devera ser economisado.

Faculdade de Direito—Resultado dos exames no dia 8 de Agosto de 1892:

4.º anno

Julio Cesar de Farias, approvado plenamente em todas as cadeiras.

Manoel Caetano Correia, idem, idem, idem.

José da Silva de Souza Gayoso, approvedo simplesmente em todas as cadeiras.

Aprigio Dias da Rocha, approvado plenamente em direito civil e maritimo.

Um reprovado em direito civil e maritimo.

— Dia 17 —
2.º anno

Manoel Marinho dos Santos Mello, plenamente.
Francisco Seraphico da Nobrega, idem.

— Dia 22 —
2.º anno

Guilherme Leonidas de Mello, plenamente.
Oscar Odilon Martins Barbosa, simplesmente.
Um reprovado.

— Dia 25 —
4.º anno

Pedro Estellita Carneiro Lins, approvado simplesmente em todas as materias.

João Santos, approvado plenamente em direito maritimo e simplesmente em direito commercial.

Belisario Fernandes da Silva Tavora, approvado simplesmente em todas as cadeiras.

Fernando Pires Ferreira Filho, approvado simplesmente em direito civil e maritimo.

Elysiario Fernandes da Silva Tavora, approvado simplesmente em todas as cadeiras.

Joaquim Leopoldo Cavalcante, approvado plenamente em todas as cadeiras.

João Nepomuceno de Souza Machado, approvado plenamente em direito commercial e civil e simplesmente em direito maritimo.

Flavio Fernandes dos Santos, approvado com distincção em direito commercial e maritimo, plenamente em direito civil.

Patrimonio Burgos — Prescrutadores dos altruisticos sentimentos da sociedade pernambucana em cujo coração a humanidade tem encontrado sempre um ninho aberto e certo, crentes estamosde que lhe não passará despercebida a melhor e mais justa occasião de revelar estes mesmos sentimentos, volvendo as suas vistas piedosas para o lar des rto e const rnado da desolada familia do inditoso Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Congitando-se ora de uma subscripção em soccorro da mencionada familia, nenhuma alma bem formada e generosa se deve abster de concorrer com os auxilios, na medida de suas forças, para a formação de um patrimonio que venha acalentar, arrancando da mais pungente miseria, os nove filhinhos, que ora chamam em vão pelo seu idolatrado pai, sem que, ainda, entanto, possam comprehender pela infantibilidade, os agrores e magoas a que foram abcupiciar ente atirados pela dura e pesada mão da fatalidade.

Bemquisto e conceituado como era o infeliz Burgos, cuja vida era um constante labor em prol de assegurar os meios de subsistencia a extremosa familia, é a occasião azada de todos os seus e numerosos amigos ou antes de todos os bons cidadãos, recordarem-se, um instante, do atroz soffrimento que dilacera a alma da consternada viuva ao ouvir os tenros e queridos filhinhos impetrarem lhe o pão, sem pai e sem recursos.

Avesinhas implumes e abandonadas no ninho pelo tiro traiçoeiro e cruel de um desalmado caçador que lhes roubou aquelle que lhes dava a vida com o alimento e o carinho, certo são aquellas criancinhas dignas de toda a compaixão, ellas que se veem a borda do mais horrivel precipicio—a miseria e onde se precipitarão se uma mão amiga lhes não evitar tão desastrosa queda.

Deixai lhes cahir, pois, nos pequeninos dedos o obulo da caridade e esta generosa esmola será compensada pelos céos.

« E' grande, é nobre, é gigante e é santo,
Lançai uma esmola e colhereis uma prece. »

Pela familia Burgos—Alguns collegas de fôro do inditoso escrivão Antonio Burgos Ponce de Leon convidam a todos os seus amigos e collegas a se reunirem hoje, á 1 hora da tarde, no 1º andar do predio n. 16 da rua 15 de Novembro, antiga do imperador; afim de tratarem dos meios de beneficiarem a viuva e filhos do finado.

Digna e louvavel attitude.

Pela viuva Burgos—Respeitavel senhora, portugueza de nação e cuja alma de eleição não poude quedar-se indifferente á situação que expozemos daquella victima innocente da fatalidade; objectivou a sua amoravel sensibilidade fazendo-nos chegar a quantia de 50$000 em donativo a consternada viuva.

Como a Rainha Santa de sua terra natal, no regaço de sua caridosa bondade, velou a mão que se estendeu dadivosa á uma mãi, cercada de filhos e sem pão para dar lhes.

Bemdita seja essa dextra que realisa a lição do Evangelho; e nós lh'a beijamos por aquelles a quem ella soccorreu, orgulhosos pela distincção que nos deferio fazendo o dispenseiro de sua generosidade.

Hoje faremos entrega daquella quantia a destinataria.

Numa Pompilio—Temos a satisfação de noticiar, que esse senhor ha conseguido melhoras em seu estado de saúde, ultimamente compromettido por uma congestão de que foi victima.

Folgamos de consigual-o, desejando que essas melhoras se accentuem em proximo restabelecimento.

Irmandade do Espirito Santo—Tem lugar amanhã, ao meio dia, a posse da nova mesa regedora dessa irmandade.

Plombagina—Em virtude de reclamações da Imprensa a Inspectoria de Hygiene acaba de prohibir a venda do café de côr chumbada ou artificial, visto ser nocivo á saúde publica.

Exposição de Chicago — Reune-se a commissão promotora da exposição de Pernambuco preparatoria a de Chicago, ás 6 e 1/2 horas da tarde no Lycêo de Artes e Officios.

Maravilha Americana—Esse preparado do Sr. Achilles de Mello, residente em Penedo destinado ao curativo rapido das molestias que affectam as arvores e aos animaes, é o debellador instantaneo de todas as pragas e epidemias que assolam as fazendas de criação e lavoura.

Producto de grande exame e composto de simples inocuos, é de resultados promptos e infalliveis e cujo emprego tem tido logar na America e na Europa, onde basido aceito pela sua afficiencia e acção benefica, sendo applicavel as molestias do gado vaccum, cavallar, cabrum e ovelhum, ás aves, ás arvores e ás plantas e tendo prodigiosa força desinfectante.

Os pedidos em geral por porção podem ser dirigidos para aquelle cidade ao referido Sr. Achilles de Mello, que os satisfará pelo correio, livres da despeza do porte e mediante 2$000 por lata e 20$000 por duzia, que lhe serão encaminhados n'aquella occasião.

Intendencia do Cabo—Por portaria de hontem foi nomeado o cidadão Vicente de Cysneiros Cavalcante para exercer o cargo de presidente da Intendencia Municipal do Cabo, em substituição do actual, que foi dispensado a pedido.

Companhia Pernambucana—Resolveu essa Companhia distribuir o dividendo de 8 %, relativo ao semestre findo em Junho ultimo.

O pagamento abre-se no dia 1º de Setembro proximo.

Juventude—Amanhã realisa essa sociedade recreativa o seu sarão bi-mestral.

Nossa Senhora da Luz—Em seu consistorio, no convento do Carmo, reunem-se amanhã ás 10 horas do dia os irmãos dessa Confraria em mesa geral, para fins de interesse da mesma confraria.

União Commercial dos Merceiros—Na respectiva sede a rua do Barão da Victoria n. 60, reunem-se amanhã ao meio dia os associados em assembléa geral ordinaria, para apreciação do relatorio da directoria, e das contas, empossamento da nova directoria, e inauguração do retrato do socio bemfeitor M. J. da Costa Ramos.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão José Pires Ferreira.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Fornecimento —No dia 1.º de Setembro a Junta de Fazenda do Thesouro do Estado recaberá propostas para o fornecimento de algodão nacional, conforme o edital em outra secção publicado.

Equateur —Este paquete da «Compagnie des Messageries Maritimes», que d'este porto sahio em 5 do corrente, chegou a Bordeaux a 20, conforme communicação telegraphica recebida pela respectiva agencia n'este Estado.

Thomaz Gonzaga—Reune se hoje ás 4 horas da tarde em sessão extraordinaria os socios d'esta sociedade no lugar do costume para tratarem de negocios urgentissimos.

Casamento civil—Foram affixados no dia 26 do corrente editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes no 4.º e 5.º districtos:

Segundo

Enos Alves de Lobão Véras, com D. Maria do Carmo Vasconcellos Costa, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Primeiros

Antonio Barbosa de Lima, com D. Maria Felismina dos Santos Telles, moradores na freguezia da Graça.

José Glycerio de Souza Gouveia, com D. Julia Martins Saldanha, moradores na freguezia da Boa Vista.

— Foram apregoados hoje os seguintes casamentos no 3º districto:

Segundos proclamas

De Antonio Sergio da Cruz Muniz com Maria Bredarodes de Carvalho Coutinho, elle viuvo, ella solteira, residentes a freguesia de S. José.

De José Leão Martins dos Santos com Amalia Maria da Silva, solteiros, residentes a freguesia de Afogados.

Primeiros proclamas

De João Barbosa de Lima, preso, com Justina Maria da Conceição, solteiros, residentes em S. José.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 26 de Julho as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação de côxa pelo methodo circular, reclamada por ulcerações do pé e da perna.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Amputação de mama, reclamada por carcinoma.

Pelo Dr. Silva Leal:

Extracção de catarata pelo methodo a retalho peripherico, processo de Wecker.

Tarsorrhaphia com retalho ovalar e transplantação dos bordos na palpebra superior.

Passageiros —Chegados da Europa no vapor italiano «Rosario»:

Guito Ferrario, Ricardo Lichmann, Arturo Minardi, Antonio Gioia, Biase Potaro e 1 filho, Henry Rosenbrisch, Egidio San Nartins, Francesco Taranto, Biase Tancredes.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Itaitino R. da Rocha, sua senhora e 3 filhos, Manoel F. da Rocha, Rita Ignez da Conceição.

— Sahidos para o norte no vapor americano «Vigilancia»:

Dr. Antonio Tolentino R. Campos, Dr. Salviano C. de Oliveira Andrade, John Raulinson, madame W. C. Porter.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão»:

Major Mello Filho, Maria P. do Espirito Santo e 1 filha, Maria F. da Conceição, 3 praças e 5 presos.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus ns. 33 e 35, de moveis, vinhos, sellins, silhões, etc.

Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Barboza, de 8.000 saccos com farinha avariada.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Gonçalves de Medeiros; ás 8 horas, na matriz da Escada, pela alma de Joaquim da Silva Costa.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 25 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,°1	759m,00	18,43	83
9 »	25,°3	760m,27	19,35	80
12 »	25,°3	760m,15	19,97	83
3 t.	25,°9	758m,35	19,67	80
6 »	25,°1	758m,85	19,19	81

Temperatura minima 23°,00.
Temperatura maxima 26°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2, á sombra 3m,6.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupçees de SE e E duraute todo o dia.
Velocidade média do vento 5m,05 por segundo.
Nebulosidade média 0,63.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Agosto	6—25 da m.	2m25
B. M.	25 de »	0—35 da t.	0m35

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1892.

Existiam 334, entraram 9, sahiram 4, existem 339

A saber:
Nacionaes 298, mulheres 10, estrangeiros 31.
—Total 339.
Arraçados 295
Bons 280.
Doentes 11.
Louco 1
Loucas 3.
—Total 295.

Movimento da enfermaria

Teve alta:

José Vicente Ferreira de Paula, conhecido por Bazanha.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 125 pessoas, sendo homens e 50 mulheres 75.

Hospital Pedro II —O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 25 de Agosto, foi o seguinte:

Existiam	654	
Entraram	20	
	—	674
Sahiram	18	
Falleceram	1	
Existem	655	
	—	674

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhãe sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Simões Barbosa entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 10

Andrade Lima entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 e sahio ás 12 1/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/4 horas da manhãe sahio ás 4 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 19ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 24 de Agosto (quarta feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 4ª parte da 8ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 30 do corrente, terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 18ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 27 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 27 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 3ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (quinta-feira).

Cemiterio publico -Obituario do dia 25 de Agosto:

Antonio Burgos Ponce de Leon, Pernambuco, 42 annos, casado, Santo Antonio, ferimento penetrante do pulmão por arma de fogo.

Hildebrando, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, catarrho soffocante.

Rosa Maria Maciel da Silva, Pernambuco, 80 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

Antonio Manoel Tavares, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Afogados, tuberculos pulmonares.

Dionisia Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 42 annos, viuva, S. José, tuberculos pulmonares.

Antonio José de Sant'Anna, Portugal, 32 annos, solteiro, Graça, accesso pernicioso.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

Marianna Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 33 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares.

João Mauricio Pereira de Oliveira, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Santo Antonio, tetano.

Sergio Borges do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite.

Um féto do sexo masculino, Boa-Vista, nascimento.

COMMUNICADOS

Attitude honrosa

III

Dados os justos e plausiveis motivos que determinaram ou antes collocaram S. Exc. o Sr. Governador do Estado na contingencia de ou dissolver os concelhos municipaes ou acarretar com insopitaveis e fataes consequencias no caso de mantel-as, parece-nos que hemos cabalmente demonstrado a vantagem inconcussa da opção, que fez S. Exc. por aquella medida unica e cabivel na hypothese, e á qual, como dissemos, o aconselhava a consciencia e lhe impunha a lei.

O que teriamos em resultado da estabilidade dos concelhos municipaes diante da indignação popular?

A resposta está no bom senso e não pode deixar de ser esta e unica:

A revolta do povo contra uma tal instituição que, longe de zelar-lhe e procurar agir de conformidade com os seus interresses sagrados e inviolaveis, induzia-o a desesperação e a pratica de todos os desvarios.

Eis porque S. Exc. estribado na lei, attendendo aos dictames de sua consciencia e acautelando, como lhe cumpre, os direitos dos seus jurisdiccionados, como Hercules decepando a hydra de Lerno ou Alexandre cortando o *nó gordio*, não trepidou em dissolver os concelhos municipaes, fontes de tremendas e ominosas discordias.

Baseado nas melhores intenções, como o tem provado todos os seus actos tendentes sempre a dominar e impedir imminentes conflagrações, S. Exc. muito acima se tem collocado dessa athmosphera de ferrenhos e pequeninos despeitos, de que são sempre victimas todos aquelles que buscam pautar os seus actos de conformidade com a enorme somma de responsabilidade que lhes commettem os altos cargos de que se acham investidos.

Não tivesse S. Exc. procedido de tal modo—attendendo antes as exigencias de um partido do que aos interesses de uma população inteira, e hoje, longe de merecer os justos elogios e o elevado conceito de que é alvo, teria o anathema cruel e cabivel dessa mesma população, que em si buscara a taboa de salvação, que em momentos periculosos e atroces, buscam os naufragos encontrar em meio as ondas encapelladas.

Faltasse-lhe este ultimo recurso e o desespero que conduz á todos as villanias, á todas as desgraças, desabaria em horrido cataclysma no seio da sociedade pernambucana, desimando-a, esmagando-a.

Toda esta funesta eclosão foi evitada, entanto, com o magistral *ecridictum* opposto por S. Exc. que acaba de dotar esta terra com uma exemplar e util lição de moral-governativa, qual não pode deixar de ser lida e emitada por todos aquelles que estão e forem elevados ao honroso cargo que ora occupa S. Exc.

Digna dos maiores encomios, pois, dos mais justos applausos e louvores foi a attitude de S. Exc. ao perpassar de tão ameaçadores commettimentos que sómente se não traduziram em lamentaveis e hediondos factos, graças a lucidez do seu espirito energico e superior e correctibilidado do seu caracter honrado e immareavel.

Um homem do povo.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE AGOSTO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA
Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamantos
Recursos crimes

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido Benicio José de Menezes. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Mamanguape—Recorrente o juizo, recorridos Luiz Honorato e outros. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravo de instrumento

Da Escada—Aggravante Francisco Xavier de Almeida, aggravado o juizo. Relator o Dr. Francisco Luiz. Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Ingá—Appellante Ignacio de Souza Barbosa, appellada a justiça. Relator o Dr. Galvão —Em diligencia.

Da Gloria do Goitá—Appellante o promotor publico, appellado Urbano Besto. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Azevedo Irmãos & C., appellado José da Cruz Freitas. Relator o Dr. Costa Ribeiro. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante a Companhia The Central Sugar Factories of Brasil, appellado Daniel Ludgat Fisk Relator o Dr. Pires Gonçalves. Revisores os Drs. Francisco Luiz e Costa Ribeiro. —Confirmou se a sentença, unanimemente.

Appellações civeis

De Areia—Appellante Hermino Melquiades da Silva Ramos, appellado Pio de Vasconcellos Mello. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Revisores os Drs. Pires Gonçalves e Francisco Luiz. —Reformou se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante embargante Antonio de Figueiredo Oliveira, appellada embargada a Intendencia Municipal. Relator o Dr. Francisco Luiz. Revisores os Drs. Ribeiro Vianna e Galvão. —Foram pespresados os embargos contra o voto do Dr. Ribeiro Vianna.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Januario Clemente.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

De S. Lourenço—Appellante Trajano da Silva Maciel e outro, appellada a justiça.

Do Catolé do Rocha—Appellante Justino José Ferreira Nobre, appellado Alvaro José de Assis.

Appellação civel

De Bananeiras—Appellante Dr. Antonio Barbosa de Farias Coutinho, appellado Joaquim Rodrigues de Castro Mello.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação crime

De Itabaiana—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Antonio de Lima.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Manoel Olegario da Fonseca.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Constantino Ferreira Lima.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação commercial

Do Rio Formoso—Appellante José Martins de Miranda, appellado José Antonio Lopes.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Bananeiras—Appellante o promotor publico, appellado Serafim Francisco da Costa.

Appellações civeis

Da Escada—Appellante Fausto Velloso Freire, appellado João de Barros e Silva.

Do Recife—Appellante Vicente Alves Machado, appellados Santos da Figueira & C.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recursos crimes

De Quipapá -Recorrente o juizo, recorrido Pedro Pereira da Silva Cesar.

Do Pombal—Recorrente o juiz, recorrido João Baptista Dantas de Assis.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido João Paulino de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de instrumento

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Gamelleira—Aggravante Dr. Francisco Manoel Wanderley Lins, aggravado Jesuino Firmo de Azevedo.

Aggravo de petição

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Aggravante Antonio Francisco Regueira Duarte, aggravado Joaquim Eduardo Ferreira.

Appellações crimes

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado João Francisco da Rocha.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Iguarassú—Appellante Monoel Ferreira de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Palmares—Appellante Victorino Domingues Alves Maia, appellados João de Deus Moreira de Carvalho e outros.

Appellações civeis

Ao Dr. Galvão:

De Alagoa Grande—Appellante Manoel Domingues Moreira, appellados João da Costa Pereira e outros.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De S. Lourenço—Appellante a Companhia The Central Brasilian Sugar Factories, appellado Francisco de Sá e Albuquerque.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

SPORT

Prado Pernambucano

Já acha-se publicado o projecto de inscripção para a 4.ª corrida do prado do Lucca a realisarse no dia 4 de Setembro vindouro.

N'essa corrida comprehende-se o Grande premio Estado de Pernambuco, que é objecto do 5.º pareo, e cujas condições são:

Distancia 1800 metros—parelheiros, animaes de Pernambuco—premios, 1.000$, 200$ e 100$—entrada 80$.

*

O sport no Congresso

Por occasião da sessão de inscripção no Derby Club, do Rio de Janeiro, concernente aos grandes premios Extra e Dr. Frontin, este cavalheiro disse que entendia dever protestar contra os conceitos expressos pelos Sr. Dr. Luiz Murat em discurso proferido na camara dos deputados contra as sociedades de corridas, declarando que o governo não tem o direito de intervir na direcção das mesmas sociedades, competindo lhe o dever de amparal-as como um dos elementos do progresso nacional.

Os directores do Derby Club não percebem um ceitil dos cofres sociaes e o publico é testemunha do esforço e dos sacrificios que lhes custa o desempenho dos seus cargos, esforço e sacrificios exclusivamente consagrados ao desenvolvimento do sport, para o qual o Derby tem cooperado na medida de suas forças, graças á sympathia popular e ao apoio dos proprietarios.

O illustre deputado, que tão desbragadamente atacou as directorias dos prados d'esta capital, foi sem duvida, acrescentou o Sr. Dr. Frontin, victima da sua bôa fé aceitando informações apaixonadas e falsas de pessoas directamente interessadas no descredito de nosso «turf».

S. S. referio-se ainda a uma parte da imprensa, que em sua opinião apreciou as peripecias do Grande Premio Rio de Janeiro com evidente paixão, exagerando os seus incidentes e invocando artigos do codigo de corridas que já se achavam revogados.

Para evitar a repetição de taes erros, prometteu codificar todas as novas deliberações da directoria e publical as no mais breve prazo.

O Sr. Dr. Frontin declarou finalmente que a directoria do Derby, em sua ultima sessão, resolvera, no intuito de estabelecer a igualdade e cooperar para a lealdade da lucta, não permittir que d'ora avante no mesmo pareo corram mais de dous animaes do mesmo proprietario, podendo no entretanto ser inscripto qualquer numero d'elles, e sendo retirados na occasião do «forfait» os que excederem do numero fixado.

Esta resolução, porém, não podia ter effeito retroactivo, e portanto não se entendia com o Grande Premio America, nem com aquelles pareos cuja inscripção acabava de encerrar se.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 á 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico cirurgico — O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio, á rua Marqueza de Olinda n. 27, 1. andar.

Especialidades —Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas —Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A' praça

Referindo se aos certificados abaixo publicados, os signatarios, fabricantes e negociantes de rapé, cigarros e outros preparados de fumo, tendo sempre usado no gyro da sua sociedade da firma Meuron & C., na qualidade de seus legitimos successores, a qual figurou constante e inalteravelmente como denominação da sua sociedade, acabam de modifical-a adoptando a firma—Borel & C., successores de Meuron & C., afim de conformar-se ao disposto no decreto n. 916 de 24 de outubro de 1890, achando-se já registrada a nova firma na meretissima Junta Commercial desta Capital Federal, desde o dia 18 de Julho proximo passado.

Os mesmos abaixo assignados, visto ter de continuar a sua sociedade com os proprios socios que a compunham sob a firma Meuron & Comp., e ter ella de proseguir em seu fabrico e negocios de todos os seus productos, sob as mesmas condições, requereram a annotação das suas antigas marcas de fabrica, que subsistem as mesmas, sem alteração alguma, e continuam a pertencer-lhes sob todas as garantias outorgadas por lei, na fórma do decreto n. 3346 de 14 de Outubro de 1887, tendo sido nestes termos feita a competente annotação na meritissima Junta Commercial. em 25 do referido mez de Julho.

E para que se torne da maior publicidade quanto acabam de expor, fazem o presente annuncio.

Pernambuco, 27 de Agosto de 1892 —Meuron & C.

Certidão do registro do contracto da nova firma social

O presente contracto de sociedade, escripto em sete folhas de papel, por mim numeradas e rubricadas, merece fé e é archivada em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de 27 de Maio do corrente anno.

Pagou 1$000 de um parecer

Secretaria da Junta Commerciel do Recife, 2 de Junho de 1892.

O official-maior.
Rodolpho Alberto Silveira.

Certidão do registro de annotação e transferencia da marca de fabrica n. 292

Declaro, em cumprimento do despacho da Junta Commercial, em sessão de 21 do corrente, proferido na petição de Borel & C., e de conformidade com o final do art. 13 do decreto n. 3346 de 14 de Outubro de 1887, que a marca, retro, registrada sob n. 292, fica pertencendo a firma Borel & C., (successores de Meuron & C.) subsistindo em tudo a referida marca: de que para constar faço a presente nota.

Foi pago de sello devido na importancia de 1$250, como se vê da respectiva verba.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Maio de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Mello.

Moços imprudentes

Os abaixo assignados «moços imprudentes» da local do «Commercio de Pernambuco», residentes á rua da Aurora, pedem as respeitaveis familias que se dignem responder por este ou por outro qualquer jornal se já foram incommodadas pelos ditos moços.

Oswaldo Gusmão.
Abdias Primo.
L. M. Pinheiro.
Antonio Rabello.
Bartholo Dantas.

Supposto contrabando de xarque (*)

A respeito do supposto contrabando de xarque e gordura, denunciado por algumas folhas do Recife e transcripto e commentado pelas folhas do littoral, publicamos hoje uma extensa carta que nos foi enviada pelos honrados commerciantes desta praça Srs. Majó & C. dignos agentes da Companhia Industrial do Qarahim.

Quando no nosso ultimo numero transcrevemos, sem commentario, referida noticia, tivemos em vista, unicamente, prevenir os interessados, aos quaes se vibrava mais um dos acostumados e traiçoeiros golpes.

Desde logo, porém, tratamos de colher informações, como o fizemos, e chegamos a conclusão de que todo este negocio de contrabando é mais uma brilhatura dos «honestissimos» do littoral que necessariamente estão, como de costume, passando GATO POR LEBRE e tratam por isso de desviar de si a attenção do fisco propalando noticias tão absurdas quão infamantes.

Approveitaram habilmente o facto de ter deliberado a Companhia Industrial do Quarahim exportar os seus productos via Buenos Ayres (e não por Montevidéo como dantes) por ser-lhe isto mais vantajoso, para forjarem um supposto contrabando de xarque e gordura, escamoteação de agua por sebo, e outras verdadeiras sandices.

Só a mais crassa ignorancia das folhas do norte em assumpto como este, e á proverbial má fé dos nossos gratuitos algozes do littoral, é que se póde attribuir tão nojenta calumnia.

Gritam porque a Companhia Industrial do Quarahim, que na presente safra abateu 76:000 animaes, exportou para Pernambuco 8.000 fardos de carne e alguns cascos de gorduras!

Não enchergamos motivo para tamanha algazarra, a não ser uma nova explosão de inveja e de odio dos competidores do littoral, que encontram na Companhia Industrial do Quarahim uma competidora terrivel não só no que diz respeito a excellencia dos seus productos, como porque apresenta nos mercados norte productos mais baratos do que os rançosos e mal beneficiados do littoral.

Voltaremos ao assumpto.

Contrabando de xarque

A respeito de uma noticia, transcripta de Pelotas, e publicada no nosso ultimo numero com a epigraphe que encima estas linhas, recebemos a seguinte carta:

Illm. Sr. Redactor d' «A Ordem».—No Jornal «A Ordem» do dia 3 do corrente vimos uma calumniosa noticia extrahida de uma folha de Pernambuco, sobre introducção clandestina de xarque e sebo argentino no mercado do Recife, como se fosse deste Estado, da xarqueada da Barra do Quaraby.

Isto transcripto n' uma folha desta cidade, sem um protesto da parte da redacção bem conhecedora da falsidade da noticia, nos obriga a pedir um espaço nas columnas do vosso jornal, o que não teriamos feito apezar de ter lido a noticia transcripta e comentada pelos jornaes do littoral e do Rio de Janeiro, pois que o vosso silencio pode ser julgado como um assentamento a possibilidade dos factos denunciados.

As queixas d'alguns commerciantes de Pernambuco pela introducção naquelle mercado do xarque e sebo elaborado pela Companhia Industrial do Quarahim, na mesma xarqueada da Barra, não pode menos do que deixar satisfeitos os intuitos desta companhia em razão de provar um beneficio para os consumidores daquelles artigos por receberem-nos em melhores condições do que os que recebem os queixosos.

A xarqueada do Quarahim, bem situada, favorecendo os interesses dos productores desta fronteira, augmentando as rendas geraes estadoaes e as do municipio, dando trabalho bem remunerado a centenas de trabalhadores, tendo-se formado ao redor della uma já importante povoação—são os melhores dados que attestam que não precisa recorrer a meios clandestinos para garantir a sua existencia.

A matança da presente safra attingio a importante somma de 76.400 animaes; dispõe pois a xarqueada de tal quantidade de productos que ninguem se deve surprehender que exporte para Pernambuco 6 mil fardos de carne e quantidade de pipas de sebo.

Não queremos suppôr má intenção nos autores das correspondencias de Pernambuco, e só o attribuimos á ignorancia da importancia e dos trabalhos da xarqueada do Quaraby.

Passamos por alto a supposição de pipas cheias de aguas e outras «arma has» não só por absurdo como tambem porque não vemos qual a vantagem de exportar agua, pagar direito de exportação de sebo, comprar gordura na Republica Argentina para ser remettida a Pernambuco, e ficar aqui o sebo extrahido de 76.400 animaes! Para que?—Para deital o ao rio Quaraby em compensação da agua que se tirou?...

Ja ha tempo esta fronteira é perseguida e victima das calumniosas supposições de contrabando, e tambem não é esta a primeira vez que a Companhia Industrial do Quarahim se imputam actos desta especie, porém as autoridades fiscaes são bem conhecedoras do que se passa, e por ellas tambem as autoridades superiores bem informadas.

Atirar sobre uma companhia, séria e honesta, calumnias infamatorias por meras supposições ou por interesses particulares é indigno de commerciantes honestos.

A directoria da Companhia Industrial do Quarahim, logo que teve conhecimento dos artigos publicados pelas folhas de Pernambuco, mandou instrucções a seus representantes no Recife para responsabilisar ao autor ou autores de taes escriptos. (1)

Somos com toda a consideração de V. Mcê. amigos attenciosos.—*Majá & Comp*, agentes da Companhia Industrial Quarahim.

(*) Extrahidos da *Ordem* de 6 do corrente que se publica na fronteira do Sul.

(1) Aqui já chamou-se a responsabilidade a redacção d'*A Provincia*.

Arrayal

Na noite de 25 do corrente conforme foi publicado no «Estado de Pernambuco» do mesmo dia, reuniram se na residencia do tenente-coronel Deodato Torres, diversos amigos habitantes do Arrayal e resolveram convidar todas as pessoas da localidade a comparecerem na mesma residencia as 7 horas da noite de domingo 28 do corrente, para tratarem de interesses politicos.

Ficam, portanto convidados todos aquelles que a isso ligarem importancia para o fim a cima indicado.

Arrayal, 26 de Agosto de 1892.

Notas dos sentimentos

O directismo-chefismo

E' do pretenso dos seis do directismo-chefismo do partido violino que continuamos a nos occupar (Diario de 21).

Uma cousa mais que passamos, notemos e em parte emendando o asserto nestes preludios, para entrar na força do protesto contra o acto do governador, da dissolução dos concelhos. E' que o chefe é o primeiro que o assigna, deixando-se o director ficar com outro meio, para confirmar ao chefe que elle é mesmo chefe, como o director sempre faz para continuar o chefe a tomar ao sério o papel que, todo empavesado, representa. E prudente foi o director neste seu jogo em ficar no meio com outros, por que se fica sosinho, mettendo Joãosinho Arariba, (aquelle rico sabio que descobriu que não fui eu quem fez a republica) como pareceu me hontem que devia tel o feito, o director, assim se descobreria, fazendo o chefe sismar; porque no, assim ficaria o director no meio, e no meio é que esta a virtude, a força o poder.

O chefe é homem sério, «homem de bem e verdadeiramente conscencioso», lhano, ingenuo e simples e até muito longe de conhecer essas manobras do Piauhy.

Mas como Joãosinho descobriu que não fui eu quem fez a republica! Só força de profundissimos estudos historicos. Se elle abrisse uma aula ou fizesse ao menos umas conferencias historicas...

Mas para que zomba assim o «directo» do supposto chefe, (B. L.) abusando de sua boa fé e innocencia, fazendo elle sentir-se com toda a imponencia de um defunto Camaragibe? E este nunca se disse chefe, nem lhe chamavam—meu—nosso chefe.

Ah! macacos que somos nós brazileiros, macacos que só sabem arremedar os homens...

Empurra-o assim de chefe o director e mete-se no meio «ubi est virbus», e desmancha o convenio ou que melhor nome tenha, que o chefe fez com Joaquim Pernambuco, e mete Ulysses na Chapa, o monarchista de coração, republicano de cabeça; e Joaquim não agoenta, e lá se vae com Annibal a papai, e lá papai toca os arames... e...e... este barulho todo, e revolução e deposição, tudo de bocca e povão a descer de Goyanna e de Gaipió, boatos e sustos aqui todo o dia, e mais ás noites, mas nada de soldados!.. e quem os dar a!... e agora violões desencordoados, violinos desafinados, cantando protestos e mais protestos, berrando em furia: «Balmacedas de enchurrada e Balmacedas merins!...

E couces para alli, e pernadas para acolá, e agora voltam se as esperanças para a revolução contra Floriano, papai que não quiz dar soldado... E qu'é da popularidade do chefissimo, o povo dos violinos?...

Esta gente parece que não tem bom senso! Pois papai havia de dar soldado em caso tal?...

E quando o caso fosse outro caso, elle já não sabe que de povo Vv. não teem nem um peisho?

Agora estão a espera de revolução para depor o papai.

Temos nós aqui outros delecterios. Se a cousa é commum, o remedio que ha é ajuntarem: «s miles com similibus»... Mas o diabo é que cada um quer para si só. Massaniello e Martinosinho!..

E é assim mesmo meus caros violinos: a vida desta triste republica, desta patria, desgraçada por Pedro II, a quem Deus lhe perdoe seus peccados, ha de ser por muito tempo de anarchia; pois querendo todos nós passar bem, sendo a gente, aqui nascida, muito pobres, os ricos, de fóra das patotas e ladroeiras, bem poucos, o remedio que ha é avançar para o poder e delacerar a patria aos pedaços e violinos e delecterios juntos, ou separados os comerem e repartirem com os seus.

E depois fazer soldado para metter a espada para arrancar imposto do povo, como quizeram que o governador fizesse com os pobres esfarrapados, vendedores de couves e tomates no mercado.

Este povo que só sabe trabalhar na enchada, não tem animo nem interesse de largal-a um instante para com espingardas lasarinas fazer deposições para os violinos.

O remedio que ha meus charos, é esperar que as legiões lá no Rio se choquem, para descer Floriano e montarem os violinos, pois que sem esperança, o primeiro alimento d'alma, não se vive.

E tem, Vv. violinos, razão de fundar na anarchia as esperanças, pois que, sem patriotismo que é ausente todo d'esta terra, (com excepção de dous, eu e o Sr. Barbosa), porquanto supponde o patriotismo e sacrificio á patria, eu o tenho feito sempre e o estou fazendo, e o Sr. B. Lima e o seu tio C. Cintra que com elle tanta noite e dia trabalha e do qual n'este ponto não me devia esquecer, os vejo agora fazendo o sacrificio de soffrel-os, a Vv. violinos e de com Vv. luctar (cerrando embora de cima), sem patriotismo, n'esta terra, dizia eu, não pode a anarchia deixar de ser sempre latente.

Mas vejam Cucuy, pois onde não ha rei nem patriotismo, só contém a anarchia a Dictadura, mais ou menos; e não serão o meu patriotismo com o do Sr. B. Lima e o do coronel C. que hão de conter os anarchistas... mas... que digo, o Sr. Barbosa Lima tem força e eu...

Mas não é d'aqui que se trata, felizmente. Violino bem sabe que Gaypió só sabe pegar na enchada, os d'aqui, só sabem ver de longe, onde não chegue o cheiro da polvora.

Goyanna e Pedras de Fogo, (aquelles sim é que são dous povinhos patriotas) não o somos eu só com o Sr. Barbosa Lima e seu tio, não me lembrava) mas não se movem senão pelo commercio a retalho; não vem cá trazer seus valentes peitos á bala para violino picar o povo á espada e lhes arrancar da guella pesado imposto com que sustentar á alfaces e sebolas o cavallo do Prefeito da bellissima Mauricea.

Mas vamos acabar logo com este desconchavado preto, para amarrar logo os pés dos violinos que estão tantos tão escandalosamente esperneando, não se contendo socegados, dependurados a corda que torceram e deram ao Sr. B. Lima para enforcal-os.

O protesto volta ao elemento historico da lei n. 52, depois de outros mais avisados o terem deixado. Porque a lei foi projecto apresentado no tempo dos Affonsinhos, quando sai da forja agora mandando conservar municipios para elegerem concelhos e prefeitos de accordo com ella mesma lei, que é feita agora, deve se entender que, estando estas eleições feitas, esta disposição refere se ao tempo dos Affonsinhos, quando não havia concelhos! Ora, isto só cabeça de violino, do chefissimo que é tão pequenina; e é chefe!

Mas a lei é lei agora, agora que está vendo a eleição feita, e que manda os municipios fazerem estas eleições.

Logo não considera, não lhes convém estas que foram feitas segundo a lei n. 4.

Não considera que estas que esta lei n. 4 mandou fazer, estejam de accordo com a constituição. e com ella mesma lei, esta mesma lei n. 52, que manda fazer taes eleições de accordo com a constituição e com ella mesma lei. Só cabeça de barro e de enforcado violino, esperneando, é capaz de bater n'esta parede.

E vem a lei n. 4. Em que lhes vale essa lei que mandou fazer a eleição d'estes concelhos, prefeitos, etc., se *a posterior* manda que os municipios elejam seus concelhos de *accordo* com a constituição e com ella mesma?

E' que essas eleições mandadas fazer pela lei n. 4, não estão de accordo com a constituição e com a propria lei que as manda agora fazer.

Mas dizem Vv. que ellas, estão, estão...

Então Vv. são idiotas? Duvido muito ver assim a flor da gente violina. Pois Vv. fazem uma lei mandando que os municipios façam umas eleições de accordo com ella e com a constituição, quando estas eleições já estão feitas com todos estes accordos? Pois pode-se suppor um idiotismo d'estes, e onde está o sabio Joãosinho Arariba, onde está o chefe que quando vai para o Rio *assistir* (não entrar n'ella) a uma revolução, a sua imprensa fora estourando em tantos elogios, como ainda homem algum o recebeu tão grandes?

Ou então, meu che... e eu a dar-lhe!... qual meu, eu com tal chefe!... então seu chefe, V. não vio aquella disposição do tal historico? Mas isto não entra em linha de conta na execução a interpretação da lei. Não se póde dizer que esta disposição não vale, pois passou por engano, porque o chefe não vio. A lei é soberana, é sabia, mais do que todos os Joãosinhos e todos os chefes; não se póde dizer que passou por descuido, porque o chefe não vio. E como passou!... Valentemente unanimemente depois do veto.

Porque não a estudaram de novo, porque não viram que as eleições que ella manda fazer *de accordo*, já estavam feitas (se é que o estavam, como Vv. dizem agora). Porque em tal caso não acceitaram o veto?

Ah! pobre gente violina? Será porque o cabeça do chefissimo é tão pequena. Então para que ser chefe?! Em tal caso, porém, de Vv. elle póde ser chefe, d'essa gente que diz a classe dos funccionarios publicos. «Se lhes servem os logares é assim; senão vão-se embora, que não falta quem sirva, como deviam ter feito, em vez de cahirem na insensatez de pedirem augmento; d'essa gente que diz-me: Mas V. não é que fez a republica. Para gente d'esta basta um chefe que os deixe torcer a corda que enforcará todo o povilhão violino si se executar-se a tal lei, que a imponha ao governador.

E o director? O director bem conheça o chefe que poz na frente. Em tal caso, cair em tal esparrella, é que não esperava d'elle tanto... Ah! meu amigo! «Capitão que diz eu não pensei!... V. d'esta vez pagou caro a mofa que tem feito

Deverão tomar banhos frios uo mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregular.

d'elle.

Fazer o pobre chefe botar Ulysses e deixar Pernambuco... Mas aquillo é uma hypothese gratuita... qual descuido! Chefe violino se descuida, nem cai em emparrella, partido que tem Joãosinho, Commendador Machado e Coimbra tem lá chefe de descuido?

Elles bem viram a lei, bem a comprehenderam, mas contavam com a deposição do governador com os soldados florentinos, para *ajudar* o povo que não chegou nem de Arariba, nem de Gaypió, nem de Goyanna.

Basta por hoje.

Recife, 22 de Agosto de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

E' com a Pacific Steam Navigation Company

Da Portugal o anno passado se mandou pelo vapor «Sorata» £ 48, dinheiro em especie para ser entregue a Alfredo da Maia Pessoa, e apresentado aqui o conhecimento (do qual constava se haver pago £ 1 de frete) aos agentes da Companhia, os Srs Wilson, Sons & C., representados pelo Sr. J. G. Keller, não foram entregues as £ 48, e proposta a acção allegaram que Alfredo não era pessoa competente para receber, que tinham entregue o dinheiro na Alfandega, mas sem apresentar recibo, e afinal sendo a Companhia condemnada pelo Superior Tribunal de Justiça a pagar o dinheiro; e sendo tirado o mandado executivo e intimado ao Sr. Keller para pagar ou dar bens á penhora, disse que não pagava, nem dava bens á penhora, accrescentando que a Companhia não tinha dinheiro.

E' assim que a Companhia recebe o dinheiro alheio á frete, e não dá conta!

E ainda teve a coragem o seu agente de dizer, que entregou o dinheiro na Alfandega, sem, na fórma da lei, apresentar recibo com declaração especial de ser dinheiro, que só podia ser depositado na «Casa forte», e nunca em armazem como outro genero qualquer.

Os autos estão no cartorio do escrivão Machado.

Vai sem commeato.

O publico que avalie da «boa fé» da Companhia e seus agentes, e acautele-se.

Recife, 26 de Agosto de 1892.

A. P.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Patrimonio de Nossa Senhora da Piedade

O administrador actual do patrimonio de Nossa Senhora da Piedade, freguezia de Muribeca, tendo de proceder a divisão dos terrenos em sitios de plantação para arrendal os a diversos pretendentes que o tem procurado; roga a todas as pessoas que se acham de posse de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio se sirvam de apresentar dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os titulos ou documents comprobatorios de seus contractos de aforamentos placitados ou arrendamentos, afim de lhes serem reconhecidos seus direitos; do contrario, e findo o prazo acima, não se attenderá a reclamação alguma.

O referido administrador póde ser procurado no edificio contiguo ao convento, ou á rua de Pedro Affonso n. 59, 1º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convento da Piedade, 10 de Agosto de 1892.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, a rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dr. FreitasGuimarã

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulção de Lamann & Kemp*; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affeção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industral de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22. 1º andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do [illegible].

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Mello Gomes

Medico—Cirurgião—Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e

Telephone 391

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. C[illegible]nga.

Telephone n. 365.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889
Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarella um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salva-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo-me retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.
(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e boboes, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos.—Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respectivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nos autos, como requer. Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos do municipio do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que pelo inventariante da propriedade «Apipucos» me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos. Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, tendo de proceder a arrecadação das rendas das mattas da referida propriedade, até que sejam as mesmas mattas arrecadadas em praça perante este juizo, requer a V Exc. que se digne autorisar o supplicante a collocar nos respectivos pontos de cobrança pessoas de sua confiança e bem assim para que por meio da imprensa se faça constar aos interessados esta medida, publicando se editaes. E. R. M.

Recife, 9 de Agosto de 1892.

O advogado Adolpho Cirne. Estava sellada.

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi o despacho seguinte: Como requer.

Recife, 9 de Agosto de 1892. Altino de Araujo.

E para que chegue esta medida ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 9 de Agosto de 1892.

Eu Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 94

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã do dia 12 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, na fórma da lei, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então:

Armasem n. 7

Marca RF contra marca JC—Um barril n. 561, vindo do Havre no vapor francez Colonia, a 5 de Maio de 1890, contendo 171 kilos de acido arsenico.

Marca ADL&C=Uma caixa n. 6, idem, de Liverpool no lugar norueguense «Ocknom», em Agosto de 1888, contendo 163 kilos de frascos vasios.

Marca JSA - Uma dita, n. 80, idem, no vapor inglez «Lassel», contendo 89 kilos de vidros de cores para vidraças.

Marca KF - Uma dita n. 139, (ignora-se o mais), conteddo 36 kilos de obras de ferro batido.

Marca AFC—Um fardo idem contendo 120 kilos de papel de embrulho.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito—Uma peça de ferro fundido simples, pesando 117 kilos.

Sem marca—Uma barra de ferro fundido, pesando 98 kilos.

Marca RP- 2 barris contendo 24 kilos de tinta para impressão.

Marca quadrado' 1937 no centro, contra marca GMC—Tres fardos ns. 422 a 424, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Coritiba», em Abril de 1891, contendo 230 kilos de papel assetinado para impressão.

Marca diamante FL, 1105 no centro, contra marca GP — Um atado, sem numero, idem no vapor allemão «Hamburgo», em Janeiro de 1889, contendo 80 kilos de madeira propria para marcineria em folhas delgadas.

Marca MJC. Uma caixa n. 506, idem de Liverpool em Maio de 1890 no vapor inglez «Merchant», contendo annuncios impressos, livres.

E as seguintes mercadorias cuja procedencia ignora se:

Sem marca. Um barril contendo 20 kilos de azul ultramar.

Um dito idem de verde francez.

Dous ditos idem, 50 kilos de seccante (fezes de ouro).

Marca diamante B no centro e P ao lado. Um dito, idem 40 kilos de terra de sicune.

Uma dita, sem marca, n. 2, contendo 12 kilos de espirito de therebentina.

Uma dita, idem, contendo 62 kilos de zarcão.

Dous tambores de ferro batido, pezando 224 kilos.

Marca GMC. Uma caixa n. 25, contendo 10 litros de cognac.

Idem, idem. Uma dita n. 33, idem 3,5 idem.

Idem, idem. Uma dita n. 41, idem 3 3 idem de vinho commum.

Uma caixa, idem, idem, 38 kilos de sulfato de ferro.

Marca FMS & C, contra marca diamante P no centro e CPC ao lado. Uma dita n. 2367, contendo 42 kilos de agua mineral.

Marca diamante BS no centro. Uma dita, contendo 52 kilos de seccante branco.

Marca CPC. Uma dita n. 8, contendo 28 carrafas de cerveja, medindo 18,5 litros.

Uma barrica sem marca, contendo 54 kilos de borato de soda.

Uma dita, idem 4 potes de sulfato de ferro, pesando liquido 66 kilos.

Tres ditas, idem, contendo 1503 kilos de gesso calcinado.

Oito folhas de zinco inglez, pesando 117 kilos.

Um feixe de ferro em barra, pesando 56 kilos.

Um barril contendo 100 litros de vinho commum.

Marca JAC. Uma caixa de manteiga de vacca, pesando nas latas 6 kilos.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonio de Carvalho Araujo

Edital n. 95

Prazo de 20 dias

De ordem do Sr Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 1 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então, na fórma da lei:

Armazem n. 5

Marca S. Kauffman.—Um encepado, vindo de New York a 1 de Dezembro do anno passado, no vapor americano «Segurança,» contendo amostras de moldura sem valor.

Marca A L e contra marca J C & F & M F.—Uma caixa vazia, sem valor, vinda de Bordeau, no vapor francez «Orenoque,» ne mesmo mez.

Marca Charle Silman.—Uma dita, contendo 19 kilos de carne em conserva da mesma procedencia, idem.

Sem marca e sem numero.—Setenta garrafões quebrados, vindos de Hamburgo no brigue allemão «Adolphine» no mesmo mez e anno.

Marca W H Bilton.—Uma caixa, vinda de Southampton a 18 do mesmo mez, no vapor inglez «Tamar,» contendo doces não classificados, estragados, sem valor.

Mercadorias abandonadas

Armazem n. 2

Marca triangulo, B ao centro e O C aos lados.—Uma caixa n. 1, contendo um lampeão para locomotiva, abandonada aos direitos pelos herdeiros Bowman.

Armazem n 7

Marca C D P C.—Seis caixas n. 4,383 e 4388, contendo cera vegetal simples, vinda de Hamburgo em Maio ultimo, pesando 572 kilos abandonados aos direitos pela Companhia de Droga e Productos Chimicos.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonio de Carvalho Aranha.

Edital n. 96

Prazo de 8 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, ás 11 horas da manhã de 1 de Setembro, á porta desta repartição, devem ser arrematadas em consumo as seguintes mercadorias.

Armazem n. 7

Um barril, cuja marca e procedencia ignora-se, contendo 33 kilos de manteiga de vacca, que segundo o parecer da inspectoria de hygiene, só póde ser utilisada como graxa.

Um dito, idem idem, contendo 68 kilos de toucinho em salmoura.

Marca X C I e C E dos lados.—Um dito, idem idem, contendo 19 kilos de banha de porco.

Sem marca.—Duas bordolezas, contendo 194 litros de vinho commum, que nos termos do parecer citado só poderá ser empregado como vinagre, tal é a sua grande accidez.

Armazem n. 2 - 3ª praça

Marca J A & C.—Uma barrica, vinda de Liverpool em Junho de 1891, no vapor inglez «Editor,» contendo chapas de ferro e artigos semelhantes para cosinha.

Armazem n. 4

Sem marca.—Uma lata, contendo 10 kilos de resina de almecego.

Armazem n. 7—6ª praça

Marca diamante e B no centro.=Um barril, sem numero, vindo de Liverpool, em Janeiro de 1891, contendo mineraes não classificados—(barrilha impura).

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Agosto de 1892.

O chefe,
Antonio de M. Carvalho Aranha.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Companhias, agencias ou casas de seguros, ou qualquer pessoa que, ao caracter de agente de companhia de seguro, fizer contracto desta natureza.
Companhia anonyma ou agencia desta.
Lojas de joias.
Fabricas de cerveja, limonadas gazozas, genebra e vinagre.
Estabelecimentos de charutos e cigarros.
Escriptorio e armazem de commissões ou consignações ou commissão e consinação.
Armazem de assucar.
Armazem alfandegado e de recolher.
Lojas de fazendas.
Idem de miudezas.
Idem de ferragens.
Idem de louça.
Idem de cera.
Idem de calçados.
Idem de pianos.
Idem de masames.
Idem de chapéos.
Idem de chapéos de sol.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.
Armazem de xarque.
Tavernas.
Fabrica de picar fumo.
Depositos ou casa de vender rapé.
Refinações.
Fabrica de charutos e cigarros, inclusivel as merciarias que fabricou cigarros e charutos.
Agentes ou consignatarios de vapores,
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pastos e confeitarias.
Rebocadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarenga ou canoa de carga ou descarga.
180 rs. por litro de aguardente quer pusa quer transformada.
1 % sobre estabelecimentos commerciaes com applicação aos serviços da extincção de incendios a cargo da Companhia de Bombeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 12

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis, improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 24 de Agosto da 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães

Relação a que se refere o edital supra.
Bancos agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
Fundição a vapor.
Enchimento do aguardente.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições. typographias machinas do imprimir.
Armazem de drogas.
Estabelecimentos de estiva em grosso.
Serrarias e armazens de vender madeiras
Armazens ou depositos de kerosene.
Padarias.
Pharmacias.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, e em virtude da autorisação do Exm governador deste Estado, faço publico que no dia 1º de Setembro proximo vindouro, a Junta da Fazenda em sessão naquelle dia, recebe propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de 5,000 metros de algodão mesclado nacional, para vestuario dos presos pobres desvalidos da Casa de Detenção

Os proponentes se deverão previamente habilitar-se na fórma das disposições regulamentares.

Thesouro do Estado de Parnambuco, 25 de Agosto de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Posse

De conformidade com a segunda parte do § 22 do art. 40 do compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os nossos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja, domingo 28 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de assistirem a posse da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1892 á 1893 e ouvirem a leitura do relatorio do juiz que finda.

Consistorio, 25 de Agosto de 1892.

Antonio Magalhães da Silva,
Ex-juiz escrivão.

Inspectoria de Hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene, faço publico que fica desde já prohibido a venda do café de côr chumbada artificial, por ser nocivo a saúde publica, incorrendo nas penas do regulamento sanitario vigentes os que venderem semelhante mercadoria.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 27 de Agosto de 1892.

O secretario,
J Guilherme da S Duarte.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 16 § 9 e 11 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade, a rua da Imperatriz n. 26, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, para o anno de 1892 á 1893

Recife, 14 de Agosto de 1892.

O secretario, J. Alves.

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1º andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia de balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram saccar a 10 7/8 ficando os tomadores retrahidos do mercado.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 d bancario 11 1/16 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$000 a 11$000
Somenos, idem idem	6$500 a 7$500
Mascavado idem idem	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

Até 14 do corrente foram exportadas 11.132 saccos e 1906 barricas de assucar branco pesando 751.708 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 14 do corrente foram exportados 4682 saccas e 1960 fardos de algodão pesando 611.150 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Saccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 3.148 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 na falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 119 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 988 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 14 do corrente 207.960 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 20	1235	500
Vapores	1 a 25		55
Animaes	1 a 25	140	687
Estrada de Ferro Central	1 a 24	282	269
Idem de S. Francisco	1 a 23	2013	620
Idem do Limoeiro	1 a 22	110	357
Somma		3780	2488

Exportação

RECIFE, 24 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Vigilancia*, para New-York, carregaram:

Levy & Delmiro, 280 barricas com borracha de mangabeira e 163 couros seccos salgados com 1,956 kilos.

A. Ferreira de Almeida, 930 kilos de borracha de mangabeira.

Abe Stein & C., 900 kilos de borracha de mangabeira e 56 fardos com pelles de cabra pesando 10,565 kilos.

Medeiros Irmão & C., 4 fardos com 376 kilos de pelles de cabra.

Rossbach Brothers, 10 fardos com pelles de cabra pesando 1,500 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará carregaram:

M. F. Leite, 144 saccos com 10,500 kilos de assucar branco.

J. de Macedo, 4 caixas com 36 litros de licor de caju'. 1 dita com 15 kilos de confeitos de caju'. 10 barris com 670 litros de vinho de cajú, 10 ditos com 670 kilos de vinho de janipabo e 6 caixas com 54 kilos de licor de laranja.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 25 barricas com 1,380 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Vigilancia*, para Pará, carregaram:

Cascão & Barbosa, 11 pipas e 12 barris com 6,360 litros de aguardente.

E. Konthack, 50 barricas com 4,350 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6,000 ditos de milho.

J. Americo, 600 saccos com 30,000 kilos de cal preta.

Guimarães & Valente, 200 saccos com 12,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Ceará, carregaram:

J. Baltar & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

Guimarães & Valente, 50 saccos com farinha de mandioca.

Para Natal, carregaram:

J. Salgueiral, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.

Adolpho Cavalcante, 1 taboa de páo carga no valor de 100$.

Para Mossoró, carregou:

J. Salgueiral, 3 barricas com 300 kilos de assucar branco e 4 ditas com 270 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Aracaty, carregaram:

P. Vianna & C, 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate *Aurora 2ª*, para Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 10 barricas com 705 kilos de assucar branco e 15 ditas com 900 ditos de dito refinado.

Adriano Mendes, 140 caixas com 2,940 kilos de sabão.

— No hiate *Apody*, para Mossoró, carregou:

Adriano Mendes, 50 caixas com 1,050 kilos de sabão.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregou:

João Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregou:

J. Soares de Souza, 20 caixas com 440 kilos de sabão.

— Na barcaça *Buarque*, para Porto Calvo, carregou:

Adriano Mendes, 40 caixas com 840 kilos de sabão.

— Na barcaça *Maria Olympia*, para Alagoas, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

Companhia de Estiva, 2 barricas com 220 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *Estrella d'Alva*, para Maragogy, carregaram:

Soares Neves & C, 4 caixas com 10 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 22 A 27 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	663
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borrachado leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	343
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	686
Milho (kilo)	80
Phosphate de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 25	957:494$460	
Idem de 26	42:372$852	
		999:867$312
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 25	151:322$176	
Idem de 26	5:958$600	
		157:280$776
Somma total		1,157:148$088

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 26 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 25	85:016$740
Idem de 26	5:820$174
	90:836$914

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 25	37:090$124
Idem de 26	2:028$640
	39.118$764

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 26

Fernando de Noronha=36 horas, vapor nacional Jaboatão de 392 toneladas, commandante João da Silva Pereira, equipagem 30 carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Liverpool—45 dias, barca noruega Handy de 448 toneladas, capitão N. A. Christoffersen, equipagem 10, carga carvão de pedra a Companhia do Gaz

Rio de Janeiro—canhoneira ingleza Beagle, carga munições de guerra.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre—patacho nacional Francolin, capitão Amaro José Ramos, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—vapor inglez Editor commandante J. K. Thompson, carga varios generos

Mossoró,—barca sueca Bertioga, capitão E. O. Oslend, em lastro.

New-York -galera ingleza Niobe capitão J. Rolstori, carga assucar.

S. Domingos, barca norueza J. T. Smith capitão Hansen, em lastro.

Alto mar—vapor inglez Silvertown, commandante Thompson carga fios telegraphicos.

Observação

Fundearam no Lamarão 3 barcos noruegueuses, e não communicam com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

44 bois pesando 7,39 kilos.	
444 kilos de peixe a 20 réis	8$880
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
51 lugares a 200 rs.	10$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
34 cargas de farinha a 200 rs.	6$800
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
1 ditas com camarões a 300 rs.	$300
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
21 dita de batata a 300 rs.	6$300
3 ditas de canna a 300 rs.	$900
2 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
ditas com milho verde a 300 rs.	$
5 ditas com gerimú a 300 rs.	1$500
ditas de banana a 300 rs.	$
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas de laranjas a 300 rs.	$
3 ditas com louça a 300 rs.	$900
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas de amendoim a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
70 ditos com farinha a 400	28$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	19$500
8 compartimentos com fressuras a 600 r	4$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
26 ditos de comidas a 700 rs.	18$200
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
45 talhos a 2$000	90$000
	262$980
Rendimento de 1 a 24	6.554$725
	6.917$705
Recebimento por conta dos dias 9 a 24	11$800
	6.929$505

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Norte	*Enchantress*	27
Norte	*Maranhão*	27
Europa	*Tagus*	28
Norte	*Una*	28
Sul	*Trent*	29
Norte	*Segurança*	30
Sul	*Brazil*	30

Mez de Setembro

Europa	*Merchant*	3

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA
Sabbado, 27 do corrente

Depois que a orchestra regida pelo professor Rosas executar uma linda ouvertura subirá á scena pela primeira vez neste theatro o importantissimo drama maritimo em 1 prologo e 5 actos, original francez e traducção do escriptor portuguez JULIO ANTONIO LOPES.

O
DEDO DE DEUS
OU O
Naufragio da Fragata Minerva

—

A's 8 1|2 horas

Trens pela linha principal voltando pelo Arrayal.

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados por Caxias e Herval.

O secretario,
Silva Bastos

Companhia
Pernambucana de Navegação

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na sede desta companhia, a contar do dia 1º de Setembro proximo vindouro, afim de receberem o dividendo de 8 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho findo.

Escriptorio no Recife, 23 de Agosto de 1892.
Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido accionistas em numero sufficiente para constituir a assembléa geral ordinaria desta Companhia no dia fixado pelos estatutos, são de novo convidados a reunirem-se no dia 29 do corrente mez, ao meio dia, no primeiro andar da casa n. 71 á rua 15 de Novembro

Nessa reunião serão lidos o relatorio da directoria e parecer da commissão fiscal, proceder-se-ha a eleição do presidente e secretario da assembléa geral e commissão fiscal, assim como deliberará sobre qualquer assumpto de interesse para a Companhia.

Recife, 23 de Agosto de 1892.
Ceciliano Mamede,
Director-gerente.
José Eutaquio F. Jacobina,
Director secretario.

Obras Publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado de 19 do corrente, faço publico que no dia 10 de Setembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução das obras de reparos da ponte de Tapirussú na estrada de Nazareth, de conformidade com o orçamento, no valor de 880$000.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidadas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos; as quaes serão aberta ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem a fim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantagens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de comprir contractos celebrados com esta directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta directoria, impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 44$ equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for aceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido assignado contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente, que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior dentro do prazo de 15 dias, não poderá assignar o contracto da obra e assim como perde á o direito ao valor da caução prestada.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 23 de Agosto de 1892.
O secretario,
José de Amorim.

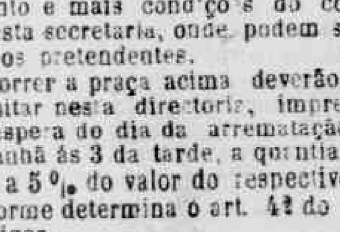
S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bi-mestral em 28 do corrente

Extensa parte concertante, cujo programma será publicado nas vesperas.

Principia e acaba as horas do costume.

Secretaria do concelho administrativo, 16 de Agosto de 1892.
M. Caetano. 2.º secretario.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco
Edital

De ordem da directoria faço publico que até o dia 27 do corrente ao meio dia, recebem-se propostas nesta secretaria para o fornecimento de lenha de mangue e outras, que sejam de primeira qualidade, o preço será por metro qubico, collocada nas estações do Recife, Jaboatão, Victoria e Russinha.

Secretaria, 23 de Agosto de 1892
O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

PRADO
PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 4ª corrida a realizar se domingo 4 de Setembro de 1892
GRANDE PREMIO
ESTADO DE PERNAMBUCO

1.º PAREO - **Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Experiencia** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Ordem** — 1250 metros Animaes pungas e pelludos que não tenham ganho premios em 1891. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Estimulo** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 12 mezes PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

5.º PAREO—**Grande Premio Estado de Pernambuco** —1800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 1.000$000 ao primeiro,...... 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

6.º PAREO **Progresso** —1.550 metros. Animaes até meio sangue. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Velocidade** — 950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 850 metros. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Experiencia os animaes Maranguape e Piramon, no pareo Ordem o animal Atlante, no pareo Estimulo os animaes Maranguape, Piramon Vivaz, no pareo Grande Premio o animal Piramon, no pareo Progresso os animaes Neniche, Siroco e Napolitano, no pareo Velocidade o animal Tudo é e no pareo Liberdade os animaes Gallet e Cyclone.

A importancia da inscripção para o pareo Grande Premio é de 80$000.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 30 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 25 de Agosto de 1892.
O SECRETARIO,
J Alves.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Sr. director se faz publico que, a partir do dia 1º de Setembro proximo, ficarão vigorando nesta estrada, provisoriamente, as seguintes disposições:

1.ª Ficarão augmentados de 20 por cento os preços das passagens de 1ª e 2ª classes.

2.ª Ficarão supprimidos os abatimentos:

de 20 por cento nos despachos de mercadorias de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª classes, café, couros, algodão emprensado, ferragens ordinarias e cannas, qualquer que seja a quantidade,

de 30 por cento nos de 5ª e 6.º

de 10 nos de assucar e tecidos nacionaes.

3.ª Ficarão reduzidos:

a 20 por cento o abatimento de 30 por cento sobre despachos de caroços de algodão.

a 30 por cento o de 50 por cento sobre despachos de animaes de 1ª classe.

a 10 por cento o de 30 por cento sobre despacho de animaes de 3ª classe.

4. As mercadorias e materiaes de quarta classe quando na fórma dos arts 42 e 43 das instrucções passarem para 6.ª gozarão dos abatimentos facultativos das instrucções sendo a carga e descarga feitas pelo expeditor ou destinatario, e na sua falta pela administração, conforme o art. 46 das mesmas instrucções.

5.ª A lenha passará a ser despachada pela 6ª classe.

6.ª Fica supprimido o abatimento de 30 por cento concedido ao sal, sendo esse favor applicado, sómente na respectiva tarifa a cereaes e machinas destinadas á lavoura e industrias reduzidos a 20 por cento.

7.ª Será concedido o abatimento de 20 por cento nos despachos de gado vaccum, sendo a expedição de 10 a 40 cabeças; e o de 40 por cento quando a expedição fôr superior a 40 cabeças.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares 19 de Agosto de 1892 O secretario,
Victaliano P. Ribeiro de Souza.

Sociedade Anonyma Aryen
ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente mez ao meio dia, no 1.º andar do predio n. 38 á rua do Commercio (séde do Banco Emissor) afim de tomarem conhecimento do acto do governador do estado rescindindo o contracto de occupação do Theatro Santa Isabel.

Recife, 23 de Agosto de 1892.
Os directores
Luiz José da Silva Guimarães.
Dr. M. N. Machado Portella Junior.
Dr. J. J. de Oliveira Fonseca.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios

Os senhores accionistas são convidados a realizarem a quarta entrada de capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892.
J. Cardoso Ayres.
Servindo de secretario.

Estrada de ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco.

Proposta para o fornecimento de 3,600 toneladas de carvão de pedra

Esta companhia recebe propostas para o fornecimento de 3 600 tonelada de carvão de pedra por tempo de um anno, mediante as seguintes condições:

1ª O carvão deverá ser de alguma das especies conhecidas por «Cory Aberdale Merthyr, Penrikyber Nixons Navigation, Ocean Merthyr ou Insoles Merthyr Smokeless Steam Coal» primeira qualidade de «double screened,» provado com certificado da mina, o qual para cada carga de navio deverá ser apresentado ao superintendente da companhia.

2ª A despeza de descarregar o carvão do navio e todas as outras da alfandega etc., serão por conta do contractante até a entrega no caes da companhia, onde o carvão será tirado das alvarengas pela companhia e pesado no trapiche em Cinco Pontas, facilitando se ao contractante todos os meios de por si ou pessoa de sua confiança, inspeccionar e conferir o peso, o qual será aceito como definitivo por ambas as partes, não sendo depois attendida pela companhia reclamação alguma.

3ª 300 toneladas de carvão, pelo menos, se ão mensalmente entregues em Cinco Pontas; mas se por conveniencia propria quizer o contractante entregar maior quantidade, a companhia sujeita-se a recebel-a, comtanto que não seja apresentada para pagamento uma conta mensal de mais de 300 toneladas, durante o tempo do contracto.

4ª O contractante deverá obrigar-se ao pagamento de uma multa de 1:0-0$000 por todo e qualquer mez em que deixar de fornecer a quantidade estipulada de 300 toneladas, assim como se for reconhecido que o carregamento ou parte delle não é de alguma das qualidades mencionadas na primeira destas condições.

5ª As propostas para este contracto deverão estipular o preço de tonelada de carvão em dinheiro sterlino o qual para realisar se o pagamento de cada conta mensal será reduzido a 1$000 ao cambio na ultima cotação das transacções do Banco no fim do mez em que tiver de ser paga a conta.

6ª O contracto entrará em vigor no 1º de Novembro proximo vindouro e o primeiro supprimento deverá ser feito para o referido mez.

7ª Será lavrado um termo de contracto base do nas condições acima estipuladas, o qual será assignado por ambas as partes, [illegible] respectivo pelo contractante.

8ª As propostas devem ser [illegible] mettidas ao superintendente da companhia no Cabo antes do dia 30 de Setembro, [illegible] de ser ellas abertas no escriptorio da mesmo.

A companhia declara que de modo algum fica por este motivo obrigada a aceitar a proposta mais barata ou qualquer das que lhe forem apresentadas.

Escriptorio da superintencia, Cabo, 25 de Agosto de 1892.
O superintendente,
Wells Hood.

Sociedade
União Commercial B. dos Merceiros

Assembléa geral ordinaria, para aprovação de contas e posse

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral da Sociedade União Commercial B dos Merceiros, convido aos senhores associados a reunirem-se domingo 28 do corrente, ao meio dia, na séde social á rua do Barão da Victoria n. 60 primeiro andar, afim de reunidos em assembléa geral apreciarem o relatorio apresentado pela directoria e o parecer da commissão de exame de contas.

Sendo em seguida imposssada a nova administração e inaugurado o retrato do consocio bemfeitor o Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Pelo presente convido os novos eleitos a comparecerem a hora indicada, afim de serem impossados nos cargos para que foram eleitos, bem como os actuaes funccionarios, afim de darem posse áquelles.

Secretaria da Sociedade União Commercial B. dos Merceiros, em 25 de Agosto de 1892.
S. Santos,
1º secretario.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 24.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA'
No dia 28 de Agosto de 1892

1.º pareo—**28 de Agosto**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo as corridas de 27 de Setembro de 1891, e as de 1 e 31 de Janeiro de 1892. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pensamento..	5	Alazão......	Pernamb..	51	Encarnado e ouro....	J. N. F. Gomes.
2	Huguenote...	5	Preto......	«	53		J. N. da Silva.
3	Archivou..	5	Caxito......	«	51	Amarello, e roxo....	Manoel P. da Silva.
4	Camponez..	3	Baio........	«	53		A. A.
5	Piraby......	5	«	«	51		A. A. Paes Barretto.
6	Gatuno......	5	Rosilho......	«	51	Preto e ouro.......	H. Lemos.
7	Vermouth...	5	Rodado......	«	51		E. de Figueiredo.
8	Pirata.......	5	Preto	«	51	Encarnado,bonet preto	J. G Cava'. d'Alb.

2.º pareo—**Liberdade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros n'esses ultimos 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy 2.º....	5	Alazão......	Pernamb..	53	Encarn. e branco....	F. C. R. Rego.
2	Petropolis 2.º	5	Rodado......	«	51	Grenat e roxo........	Coud. 1º de Maio
3	Collector....	5	Russo	«	55	Enc. preto e roxo....	J. J. dos Santos Junior
4	Talicier.....	7	Baio........	«	55	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.
5	Camponez....	5	«	«	53		A. A
6	Ally.......	5	Castanho....	«	51	Azul, preto e ouro...	A M. A.
7	Mirante	5	«	«	53	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
8	Clyd.......	5	Rodado......	«	53	Verde e amarello.....	J. J. Azevedo,
9	Frontin	5	Russo	«	53	Amarello e enc.....	J. M.
10	Dublin......	5	«	«	51	Azul e encarnado.....	Azevedo & C.
11	Yambo......	5	Castanho....	«	55	Enc. e bonet preto...	Coud. 1º de Junho.

3º. Pareo—**Prado Pernambucano** —900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife em 1892. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy........	5	Baio........	Pernamb..	53	Enc. e branco.......	F. C. R. do Rego.
2	Turco 2º....	5	Alazão......	«	53	Grenat e roxo.......	J. F. M.
3	Gallete......	5	Rodado......	«	51	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.
4	Vivaz.......	5	Castanho ...	«	55	Encarnado e preto....	C. V. do Rio Branco.
5	Berlim......	5	«	«	53	Azul e encarnado.....	J M.
6	Tudo é......	5	Mellado......	«	54	Verde e amarello.....	J. M.

4.º Pareo—**Progresso**—950 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife e que não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados até 31 de Julho de 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis 2.º	5	Rodado......	Pernamb..	51	Grenat e roxo.......	Coud. 1º de Junho.
2	Mirante.....	5	Castanho ...	»	51	Azul e ouro........	Coud. Mouriscana.
3	Regente.....	5	Alazão	»	51	Azul e ouro em listras	Azevedo & C.
4	Cyclone.....	5	Rodado	»	53	Encarn. e bonet preto	Coud. Fragoso.
5	Patchouly ..	5	Russo	»	5.	Preto, branco e encarn	J. B. Costa.

5.º Pareo=**Velocidade**=1.200 metros — Animaes nacionaes. Premios: 300$000 ao 1.º 60$ ao 2.º e 30$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallileu....	5	Alazão.......	S. Paulo..	54	Preto e ouro......	Coud. Fraternidade.
2	Danubio.....	5	Castanho ...	«	54	Violeta e ouro	J. S. C. A.
3	D Affonso...	5	»	«	54	Grenat e ouro.......	Coud. Pelotense.
4	Atlante.....	5	Alazão......	Pernamb.	51	Verde e amarello.....	Oscar.
5	Cora	5	Zaino.......	S. Paulo.	54	Preto e encarnado...	Delfino Costa.

6.º pareo—**Experiencia** — 850 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo ..	5	Tordilho	Pernamb..	53	Grenat e roxo	J. E. Ferreira.
2	Maranguape.	5	Alazão	»	55	Amarello preto e enc..	B. B. F. Filho.
3	Talispher....	5	Rodado......	»	57	Ouro e encarnado....	Coud. Oliveira.
4	Sans-Souci .	5	Baio........	»	51	Ouro e branco.......	D. A. L. de Mattos.

7.º Parco —**Ordem** —900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Hippodromo e Derby em 1892 Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2.º 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Yambo	5	Castanho ...	Pernamb	51	Preto e encarnado	Coud. 1.º de Junho.
2	Fiautista....	5	»	»	51	Grenat branco e azul.	X. A. Bahia.
3	Conforme ...	5	Russo	»	51	Ouro e preto	J. J. Valente.
4	Pharizeu....	5	Castanho....	»	51	Enc. e azul.........	R. C.
5	Ally........	5	»	»	51	Azul preto e ouro....	A. M. A.
6	Mourisco ...	5	Zaino......	»	51	Ouro e azul.........	Coud. Mouriscana
7	Regente....	5	Alazão......	»	51	Azul e ouro em listras	Azevedo & C.
8	Frontin.....	5	Russo.......	»	51	Encar e amarello	J M
9	Dublin......	5	Rodado.....	»	51	Azul e encarnado.....	Azevedo & C.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento, ás 9 1|2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o artigo 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observado.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 27 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de ponles será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE
4.º anniversario
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para o pareo grande premio
Hippodromo do Campo Grande
Que se realisará na corrida que terá logar no dia 20 de Novembro de 1892

2500 metros—Handcap — Animaes de qualquer paiz
Premios 3:000$000 ao 1º, 1:000$000 ao 2º e 300$000$ a 3º

Observações

Só se realisará este pareo inscrevendo-se e correndo pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar se ha na quinta-feira 3 de Novembro de 1892 as 6 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 19 de Julho de 1892.
O SECRETARIO,
Augusto Silva.

Confraria
DE
Nossa Senhora da Luz
Mesa geral

De ordem da commissão administrativa, convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em nosso consistorio no domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, para em sessão de mesa geral, tomarem conhecimento dos feitos da mesma commissão.

Consistorio da confraria de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo, em 25 de Agosto de 1892

Secretario da commissão,
Joaquim José de Oliveira.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.
João Fernandes Lopes,
Presidente.

Veneravel
Devoção de N. S. da Boa Morte
Eleição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos que estiverem no gozo de seus direitos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição para o anno de 1892 a 1893.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta na igreja de N. S. do Carmo, 27 de Agosto de 1892.

O escrivão,
João P. da Silveira.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0 0
Fundos accumulados 9.752,443 18 5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818 6 10
De premios sobre dividas	992,379 6 1
	£ 2.488,197 12 11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
N. J. Lidstone.

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

Rua do Commercio n. 44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES
Capital..... 1.000:000$000
48 Rua do Commercio 48

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803.
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 21.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 1—Rua do Bom Jesus—N. 1
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a ... do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janiero, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de umpaquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima indicados no dia 27 do Agosto ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 13 de Agosto.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão
Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte no dia 27 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil
Comdandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até dia 30 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

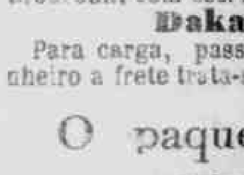
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Congo



E' esparado dos portos do sul até o dia

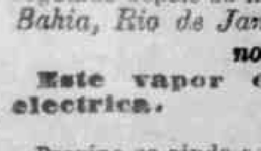
2 de Setembro de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque



Sahio de Lisboa em 23 do corrente e é esperado neste porto em

3 de Setembro de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas ... descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das avarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 30 de Agosto á noite.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira
O vapor Mercurio

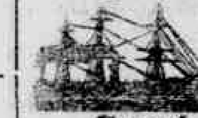
E' esperado nestes pouc s dias dos portos do norte seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para onde recebe carga.

Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Vapor nacional Venus



E' esperado brevemente do sul seguindo depois da demora necessaria para o

Ceará, Maranhão e Pará

Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Tagus

E' esperado da Europa nos dias 27 ou 28 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Agosto de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e ptenSoutham

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 38	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 29 de Agosto ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Sabbado, 27, o de generos do Schipschandler da rua do Bom Jesus ns. 33 e 35.

Agente Silveira
Leilão
DE
PREDIOS
Sabbado, 27 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 39

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará a leilão a casa terrea n. 86 á rua Imperial em terreno foreiro, pertencente ao menor Irineu Cavalcanti de Albuquerque, filho de D. Luiza Hozana de Souza Pinto, casa terrea com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, cacimba meieira e grande quintal murado.

Leilão
De moveis, vinhos, sellins e silhões, a saber

Uma armação, 6 fiteiros, 1 balcão com pedra, 2 carteiras, 2 balanças, gaiolas para garrafas, 20 mochos, 3 mesas com pedras, 10 quartinhas novas e 1 relogio de parede com armações suspensas.

Frascos com doces, latas com asperges, com geléa, com manteiga, com banha, com conserva de tomate, harengs, ervilhas, com azeite doce.

Garrafas com vinhos finos, azeite, vinagre, licôres, vermouth, genebra, champagne e cerveja.

Tres sellins, 2 silhões e seus pertences.

Gaiolas para guardar garrafas, grades de ferro para escorrer garrafas, machinas para engarrafar, repartimentos para escriptorio, barris com cerveja, garrafas com vinhos finos, buões, garrafas vazias, tinas, um deposito de ferro para agua, caixões vazios, 1 caixa geladeira, saccos com rôlhas, balaios e outros artigos existentes nos armazens da

Rua do Bom Jesus ns. 33 e 35
Sabbado, 27 do corrente

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Ernesto Demetrio da Costa Amorim, por mandado e em presença do Illm. Sr Dr. juiz de direito especial do commercio, os objectos acima mencionados existentes nos armazens ns. 33 e 35 da rua do Bom Jesus, penhorados á Charles Pleyn & C., na execução que aquelle move contra estes.

Leilão
De oxfords avariados
Sabbado, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Bom Jesus n. 35

O agente Pinto leva á a leilão por conta e risco de quem pertencer, parte da caixa marca W. P. n. 116, descarregada a bordo do vapor «Thames», com avaria d'agua de mar.

Em continuação
Cortes de vestidos de cambraia, fustões para vestidos e mantilhas.

Leilão
De 8,000 saccas com farinha de mandioca com avaria. Em um ou mais lotes
Segunda-feira, 29 do corrente
A'S 11 HORAS
No Trapiche Barbosa

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz seccional deste Estado, á requerimento de H. J. Boyd, capitão do lugar americano «Jefferson» arribado neste porto por força maior na sua ultima viagem do Rio Grande do Sul para o Ceará, e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento do mesmo lugar, constante de 8,000 saccas com farinha de mandioca existentes no trapiche Barbosa, onde se effectuará o leilão, ás 11 horas do dia acima dito.

Agente Oliveira
Leilão
Da importante casa assobradada sita á rua da Soledade sob o n. 84, e quina da rua da Conquista e hoje rua da Intendencia, em solo proprio.

Terça feira, 30 do corrente
A's 11 em horas em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a importante casa assobradada á rua acima, tendo no grande pavimento terreo 2 grandes salas todas estucadas, 4 grandes quartos tambem estucados, cosinha fóra com fogão inglez, quartos para criado, quarto com banheiro, agua e gaz encanados, chiqueiro, quintal murado com portão ao lado; o pavimento superior tem tambem duas salas, 5 quartos grandes, e em muito bom estado de conservação tendo todas as portas envernisadas pelo interior.

Os Srs. pretendentes que quizerem ver o dito predio poderão desde já entender se com o mesmo agente em sua agencia á rua do Imperador n. 39.

Agente Oliveira
Leilão
Da casa terrea assobradada com varanda de ferro na janella do centro, grande sitio com diversas arvores fructiferas, todo murado, portão e gradeamento de ferro na frente, com cocheira, banheiro, cacimba; sita á rua das Pernambucanas n. 64 (Capunga) e agua encanada.

Terçaa-feira, 30 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39, outr'ora do Imperador

O agente Oliveira competentemente autorisado levará a leilão a grande casa terrea assobradada com bastantes commodos para grande familia, grande sitio como acima está explicado. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa, e para informações o mesmo agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10.128, juros de 5 %, emissão de 1880, por ter-se desencaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— AMA—Precisa se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— **Vende-se** a verdadeira cal virgem de Catumgaba para fabrico de assucar; no armazem á rua Duque de Caxias n. 6.

— Vende se uma vacca tourina com uma cria de quatro dias e com uma filha de onze mezes; a tratar na estrada de João de Barros n. 20.

— **Precisa-se** de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— CRIADO; trata se na rua Nova numero 38, loja.

— Precisa se de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia numero 35.

— Aluga se por 20$000 uma casa nos Coelhos, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, e outra menor por 8$000; a tratar ali com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã.

Cosinheira
Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia, e que abone sua conducta; na rua do Conde da Boa Vista n. 163, junto a estação do Caminho Novo.

Aluga-se
O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

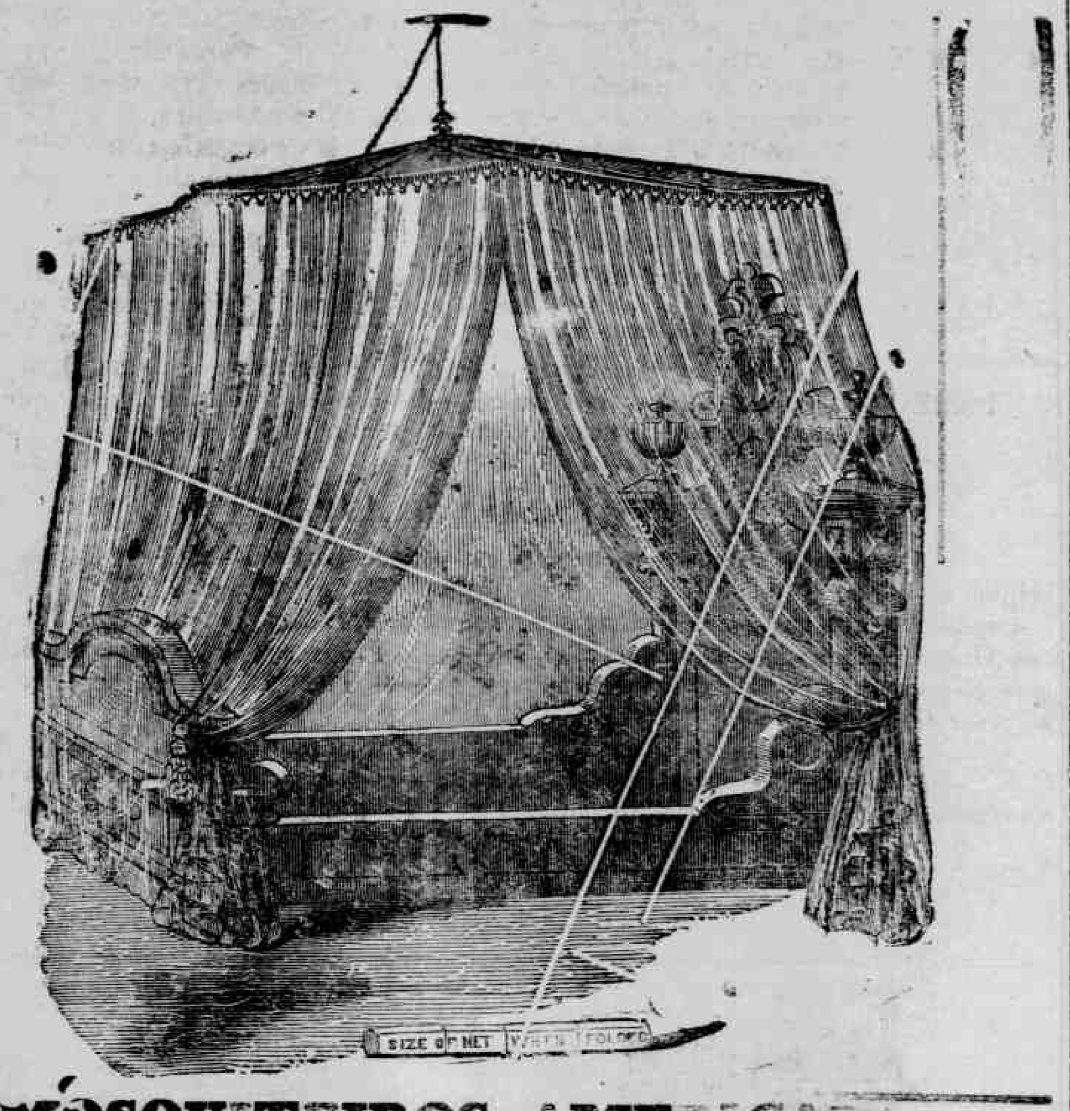
Attendite et videte!
J. S. Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa-Vista.

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTÉ

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscoviten Bengaline, folard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e tudo o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A — RUA DO CABUGA' — 1 A

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDÃO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Ao publico e ao commercio
O abaixo assignado participa ao publico e ao commercio que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Goyanna n. 1, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus aos Srs. Carvalho & Sampaio, ficando todo o passivo por conta do mesmo abaixo assignado até o dia 15 do corrente, quando se procedeu o balanço.

Recife, 24 de Agosto de 1892.
Antonio Affonso Simões.

Casacas
Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Ao commercio
O abaixo assignado tendo comprado a Fabrica das Flores, sita á rua do Marcilio Dias n. 13, a seu proprietario José Correia de Queiroz, livre de quaesquer onus; convida aos credores, que por ventura existam, afim de virem com seus creditos no praso de tres dias, afim de serem satisfeitos.

Recife, 25 de Agosto de 1892.
Hygino Real de Araujo.

Ao commercio
O abaixo assignado scientifica que comprou, nesta data, aos Srs. Albeiro, Fernandes & C. o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 22 de Agosto de 1892.
Luiz Maria Ribeiro Guimarães.

Criado
Precisa-se de um menino para criado, que dê boas informações de sua conducta; na rua da Soledade n. 38.

Costureiras
Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Ao commercio
O abaixo assignado tendo vendido a fabrica das Flores, sito á rua de Marcilio Dias n. 13, a Hygino Real de Araujo, livre e desembaraçado de quaesquer onus; convida aos seus credores, que por ventura existam, afim de virem com seus creditos no praso de tres dias, afim de serem satisfeitos.

Recife, 25 de Agosto de 1892,
José Correia de Queiroz.

Vende-se
Um cylindro, uma masseira e uma tendedeira; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Aviso
Declaro ao commercio e ao publico que vendi o meu estabelecimento de molhados no pateo da Santa Cruz n. 12 ao Sr. Silva Correia, não sendo elle responsavel por qualquer debito meu, nem autorisado a receber contas a mim devidas, pois elle comprou-me livre e desembaraçado.

Narciso Gonçalves

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Perna artificial
O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e esclue a moleta, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Alugam-se
as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Caixeiro
Precisa se de um menino para caixeiro; na travessa do Pocinho n. 31, taverna.

Aluga-se
Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição

Moedas de prata
Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Por 20$000
Aluga-se o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 20, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Paulino Camara n. 16, antiga Cambôa do Carmo.

Ao commercio
Os abaixo assignados participam que nesta data venderam o seu estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 42 ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 22 de Agosto de 1892.
Albeiro, Fernandes & C.

Ao commercio
O abaixo assignado, devidamente autorisado por sua sogra, mãi e unica herdeira do finado Ernesto Rosa, vende o estabelecimento á rua do Livramento n. 2, que pertenceu ao finado. Os calçados existentes no mesmo estabelecimento estão no melhor estado, sendo todos novos e recem tirados da Alfandega. A venda é feita para liquidação do passivo e recebe para isto propostas em carta fechada no predito estabelecimento.

O abaixo assignado, devidamente autorisado pelo contrato de arrendamento subloca o predio a quem melhores vantagens offerecer.

Recife, 27 de Agosto de 1892.
PP. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

— Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8.

Criado
Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca

A familia do fallecido Barão da Victoria, representada pelos seus filhos, genro e netos presentes, tenente-coronel José Joaquim Coelho, Joaquim de Gusmão Coelho, Demetrio de Gusmão Coelho, Virgilio de Gusmão Coelho, Joaquim Coelho de Lemos, João Pinto de Lemos, João Joaquim de Freitas Henriques, Eduardo Augusto de Oliveira, José Jacintho Borges Diniz e Alberto de Oliveira Coelho, possuida de verdadeiro sentimento pela infausta noticia do fallecimento de particular amigo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, convida aos seus amigos e aos do illustre fallecido, á assistirem as missas que serão rezadas na igreja da Conceição dos Militares, no dia 29 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã, confessando se desde já agradecida.

José dos Passos Netto

Maria Epiphania dos Passos Netto, sentidissima pela morte de seu irmão José dos Passos Netto manda celebrar na igreja de N. S. da Conceição de Beberibe, segunda feira, ás 7 1/2 horas da manhã, uma missa pelo trigesimo dia do seu passamento, convidando a classe artistica e pessoas que lhe dispensam amizade, para este acto de religião e caridade, e confia a sua eterna gratidão.

Antonio Joaquim Vinhas Maia

A junta administrativa do Hospital Portuguez convida aos parentes e amigos do fallecido Antonio Joaquim Vinhas Maia, para na capella do mesmo hospital ouvirem uma missa que ella manda rezar por alma daquelle benemerito consocio, no dia 30 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Secretaria do Hospital Portuguez, 27 de Agosto de 1892.

José de Medicis,
Secretario.

Joaquim da Silva Costa
1º anniversario

Francisca de Albuquerque Silva Costa, seus filhos, nora e neto, convidam aos seus parentes pessoas amigas para assistirem a missa que mandam celebrar pela alma de seu idolatrado marido, pai, sogro e avô, Joaquim da Silva Costa, no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de N. S. da Escada, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca

Os parentes do finado marechal Manoel Deodoro da Fonseca, residentes neste Estado, mandam rezar missas por sua alma, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, segunda-feira, ás 7 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento. Para este acto convidam aos amigos e companheiros de classe do finado.

João Rodrigues dos Santos

Anna Rodrigues dos Santos agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo João Rodrigues dos Santos, ao cemiterio, e roga lhes o caridoso favor de assistirem as missas que serão rezadas na igreja do Corpo Santo e matriz da Graça, no dia 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, e por este acto de religião se confessa grata.

José Ignacio de Figueiredo

Os sobrinhos sobrinhas do finado José Ignacio de Figueiredo convidam todos os parentes e amigos afim de assistirem a missa que por alma do mesmo finado, mandam rezar pelas 6 horas e meia do dia 29 do corrente mez, na capella do collegio de S. Vicente de Paulo, sito na Estancia, setimo dia do passamento do mesmo finado.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, dormida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, sobrado.

Ama cosinheira
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Amas
Precisa se de uma boa cosinheira que durma em casa do patrão e entenda bem de seu officio, paga-se bem agradando. Precisa se de uma mulher de bons costumes para serviço interno de casa de familia e para tomar conta de duas crianças; a tratar na rua da União n. 8.

Ama
Precisa se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama
Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama
Precisa-se de uma ama; na rua Imperial numero 164.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de tres pessoas; na rua Imperial n. 19, 1º andar.

Ama
Precisa se de uma boa cosinheira para casa de rapaz solteiro; á Praça Maciel Pinheiro, taverna. Prefere-se uma senhora idosa

Ao publico e especialmente ao commercio
O abaixo assignado, procurador de sua sogra D. Francisca Joaquina da Costa Rosa, herdeira e unica successora de seu filho Ernesto Rosa, que foi estabelecido á rua do Livramento n. 2, convida novamente a todos os credores do finado, para apresentarem suas contas até ao fim do corrente mez, afim de serem conferidas e pagas nas forças do que produzir a liquidação do estabelecimento do mesmo finado; bem como roga aos devedores para que satisfaçam suas contas no praso de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem ajuizadas.

Recife, 27 de Agosto de 1892.
PP. Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva.

Boa cosinheira
Precisa-se de uma que compre, cosinhando só nos dias uteis, entrando as 7 e sahindo ás 5 horas da tarde, dormindo onde quizer; na rua Nova n. 13.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brasil; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz

FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

4

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

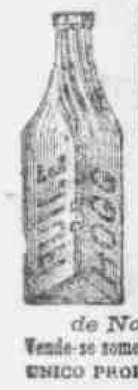
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydas, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.



OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES do PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se a nossa firma).

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose, —Anemia, —Catharro pulmonar, —Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

Sempre 20 Annos

Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE

Pó de Arroz FLEUR DE LYS

Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas

MEDALHA de OURO

Perfumaria LADVOCAT-BARQUET, em ARGENTEUIL (França).

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu avelludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharm.cia Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, F.g S.t-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os Alcaloides os mais usados para a preparação instantanea das soluções hypodermicas.

Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os Alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

têem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes decompostas e até nocivas.

Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.

Venda por atacado: K. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS

Deposito em Pernambuco: C.ia de Drogas & Productos Chimicos

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA

PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS

ROSTO SARABULHENTO

E FARINACEO

RUGAS

&

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & C.ie — B.d St-Denis, 16

Casa na C punga

Aluga se a casa sobradada sita á rua de Joaquim Nabuco n 23, com excellent s commodos para familia; a tratar com Guilherme Pinto, á rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Ph.ie de la Madeleine — PARIS — rue Chauveau Lagarde 5.

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

6

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1[1/2] palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos o brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras. homen.
Panes de crocheta para sofá e cadeiras.

LOTERIA DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sel'os contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
ra approximações de 51$000 para o segundo premio.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vstuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
...ão branco fino.
Mad...lão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maneira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

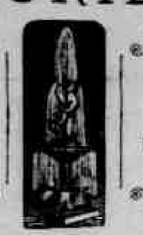
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios tambem é engenheiro.

DELICADO

PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

AGUA FLORIDA

PURA RICA



SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

DURADOIRO

Falta de Forças

ANEMIA-CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

Fazei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes

COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY DE Fédit

sursaturados com agua das fontes

Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: C.ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Comisquud de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Precisa-se

de uma casa para habitar, com grandes accommodações terreas para fabrica de vinhos, e que tenha quintal: para tratar, á rua da Aurora n. 109 A.

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

23---Rua Marquez deOlinda--

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

M.me Villa

Ex premiere de Paris

Robes et confection

Preços commodos.
Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18
2° andar

Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Fabrica de luvas

DE

PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pelliças de chevreaux, de primeira qualidade, dea castor etc.. etc

Aluga-se

O 3· andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

Rua Marquez de Olinda n. c

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.
22—7—92.
Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

ILLEGÍVEL

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a gra de variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Predios á venda
Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.
No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.
Em S. José—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.
Recife.—Becco Paschoal, meia agua.
Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.
Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO
Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para creanças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23

AOS CONSTRUCTORES
E
SENHORES DE ENGENHO
CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.
Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da
CAL VIRGEM DE JAGUARIBE
para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.
Caes do Apollo n. 37 (Pernambuco)

Au Paradis des Dames
Novos côrtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.
Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.
Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.
Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.
38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38
Telephone—59

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
4 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Alambique
Vende se um alambique de cobre, do fabricante Derozné, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n 4, armazem de aguardente.

Novo Almanak de Lembranças Luso Brasileiro
Para o anno de 1893
Recebeu a livraria Contemporanea, rua 1° de Março n. 2.

Attenção
Vende-se muito barato por um conto de réis (1.000$000) as terras no Bonito com boas mattas e cafeeiros, passa riacho pelo meio, de uma legua de fundo e um quarto de largura, fica perto da estação, a tratar na Praça da Independencia ns. 27 e 29.

Para quem tiver gosto
Vende se um bom casal de cachorros de caça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 48.

Cimento Portland
Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende se na rua da Madre de Deus n. 22

Vende-se
Um dos principaes estabelecimentos de molhados, em muito bom local e bem afreguezado: quem pretender, entenda se com o Sr. Bernardino Lopes Albeiro, á rua larga do Rosario n. 9, primeiro andar.

Padaria
Vende-se no bairro da Boa-Vista, bem montada, com escolhida freguezia, muito antiga, o motivo se dirá ao comprador; informação á rua Marquez de Olinda n. 58.

Diccionarios de Jaccound
Vende-se dous novos com 40 volumes cada um: a tratar na rua Nova n. 16.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente
Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor.
Oleo de mocoto.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas barricas e latas).
Gaz inexplosivel Diamante.
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saùva)
6 Corpo— Santo— 6

CHEGARAM
OS MANEQUINS DE ARAME
Na loja das Listras Azues
Vende-se
A' Rua Duque de Caxias n. 61

Farinha barata
Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo
Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.
COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.
Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.
Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.
Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.
DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

A Boa Fé
Rua da Imperatriz n. 78-A
Botinas para senhora a 2$500 o par, aproveitem.

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Pechincha
A 8$000 a peça
Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.
NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

Fazendas baratas
Na rua do Crespo n. 21
Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21.
LOJA DO CANPOS

Madeira de pinho
Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m ores armasens de molhados.
Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são regis trados para todo do Brazil.
BROWNS & C.

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 192)

PRIMEIRA PARTE

XXIV

— Inda foi feliz em lhe não ter elle tomado este dinheirinho. Então, decide-se? N'um instante preparo as malas.

Marianna parecia hesitar.

Sentia qualquer pesar que não sabia definir, talvez a idéa de rever uma ultima vez seu marido, de ouvir-lhe as explicações.

Magdalena perguntou:

— Em que pensa?

— Em nada.

— Terá saudades d'aquelle miseravel?

— Oh! não!

— Tem certeza de que não mais o ama?

— Toda a certeza. O meu amor evaporou-se.

— Então porque hesita?

— Por nada. Não sei.

— Partimos?

— Pois sim, partamos. E' o que tenho a fazer.

Magdalena poz mãos, á obra e quando amanheceu tudo estava prompto.

Marianna consultou o «Indicador dos caminhos de ferro.» Hevia um trem ás sete e meia.

Alugaram um carro, acommodaram as malas e fizeram se conduzir á estação.

Foi em Limoges, que, lendo os jornaes souberam da prisão de Roberto Vandanme.

Lendo a noticia, Magdalena exclamou:

— Como fizemos bem em partir!

— Ah! disse Marianna com as lagrimas nos olhos, afinal de contas aquelle homem é o pai de meu filhinho... O pobre citadinho que vai nascer usará o seu nome, um nome deshonrado.

E escondendo a cabeça entre as mãos, suffocada em soluços:

— Que desgraça! Que desgraça!

Magdalena nada respondeu.

Estava, tão taiste como a sua patrôa.

Não podia impedir-se de pensar que fôra ella quem impellira Marianna áquella funesta união e que tinha a sua parte de responsabilidade n'aquelle immerecido infortunio.

Mas quem tal poderia prever? Um homem tão sympathico de modos tão distinctos!

XXV

Decorreram alguns annos, Marianna vivia em Limoges com a velha Magdalena, que lhe era inteiramente dedicada.

Dera á luz um filho, Raphael, o artista namorado de Carmen, que conhecemos no começo desta historia.

Roberto Vandanme fôra condemnado a cinco annos de prisão, e sua mulher nunca mais ouvira fallar n'elle.

Marianna não usava o seu nome.

Dizia-se viuva e fazia-se chamar a Sra. Bonnet.

Durante muito tempo viram-na passeiar em Limoges, em trajes de luto e trazendo o filho pela mão.

Ainda era bastante linda de genio muito doce, o que lhe attraira sympathias embora não se soubesse bem quem era ella, porquanto evitava travar relações, inteiramente consagrada á educação do seu filho.

Entretanto o seu coração ainda não estava morto.

Em certos dias sentia-se presa de uma necessidade de affeição sincera, mas onde encontral-a?

Que coração queria partilhar as tristezas do seu, que destino se associaria ao seu cruel destino?

Não podia casar-se... Tinha um filho de um homem deshonrado, e não querendo illudir a ninguem, seria obrigada a fazer a terrivel revelação a quem quer que a pretendesse amar. Mas, não, jámais se resolveria a tal vergonha.

Vivia, pois, inconsolavel, com grande pezar de Magdalena, que se esforçava para fazel a esquecer o passado, e além disto começava o inquietar-se pelo futuro, visto como os modestos recursos de Marianna, si bem que poupados com avara parcimonia, ameaçavam esgotar-se.

— A patróa já não é só, resmungava constantemente a velha famula, tem um filho. Por isso deve pensar mais na realidade da vida.

Marianna sorria tristemente:

— Casar-me de novo?

— Sim. Sei que foi infeliz da primeira vez e um tanto por minha culpa, do que jámais me consolarei. Mas nem todos os homens são ruins como o Sr. Roberto Vandanme.

Marianna continuava a sorrir.

— Aposto em como me vais falar no Sr. Roger...

— Porque não? E' um homem encantador, este! E' honesto, delicado e bravo!

— Tambem elogiavas o Sr. Roberto Vandanme.

— Mas eu não conhecia o Sr. Vandanme. Eram simples conjecturas. Emquanto que este...

— Tu o conheces?

— Como a palma das minhas mãos! Brincou muitas vezes em meus joelhos. Conheci seu pai, sua mãi, seu avô... Pertence a uma das mais antigas familias de Limoges. Gente muito séria. Não ha nada que dizer delles. E como elle gosta da patrôa! Não cessa de lhe tecer os maiores elogios.

— Mas que me adianta isto? disse Marianna. Bem sabes que não me posso casar.

— Mas para se ser feliz não é preciso casar.

— Bella moral!

— Mas pelo facto de ter sido enganada por um scelerado, a patrôa não deve passar isolada o resto da vida.

— Tenho um filho, Magdalena. Vivo para o meu filho.

— Mas no seu coração ainda cabe outro sentimento além do amor de mãi. O Sr. Roger seria um pai para Raphael... já o ama até...

— Pois conhece-o?

— Se o conhece! O Sr. Roger sabe de toda a historia de minha ama.

— Quem lh'a contou?

— Eu...

— Tu?

— Sim. Referi-lhe tudo, porque o Sr. Roger não é um homem como outro qualquer, porque ha já bastantes mezes que elle se interessa pela patrôa, que fala a seu respeito... Depois que soube das suas desventuras, o seu amor augmentou extraordinariamente.

— Elle te disse isto?

— Sim, senhora.

— Pois sinto dizer que perde o seu tempo... Não posso amar a mais ninguem.

— Não tem razão. A patrôa inda podia ser muito feliz. Tudo tem remedio n'este mundo.

Vicente Roger, o namorado de quem falla a velha Magdaleza, era um rapaz ainda muito verde.

Acabava de se formar em direito em Poitiers e pretendia deixar Limoges para advogar em Paris.

Era bonito moço, de semblante suave, grandes olhos azues um tanto melancholicos. Mas faltava-lhe harmonia no conjuncto do corpo. Era alto e magro, um tanto desengonçado.

Desde que vira Marianna, ha alguns mezes, não viria mais.

Por differentes vezes tentára d'ella se approximar, porém, Marianna o conservára respeitosamente á distancia.

O pobre rapaz estava reduzido a fazer-lho a côrte por tabella, esternando-se com Magdalena, a quem conhecera em pequeno, e esperando que ella transmittiria á patrôa os seus sentimentos.

Já vimos como esta desempenhára a sua commissão.

Infelizmente Marianna não se enamorára de Roger; mas depois das ultimas instancias de Magdalena, ella começou a prestar mais attenção ao moço, o qual quasi morre de ventura vendo-se distinguido pela creatura a quem amára perdidamente.

Corou, tornou-se timido e embaraçado. Sentindo-se acompanhado pelo olhar da rapariga, Roger quiz esconder-se, pallido e tremulo e de repente poz se a correr como que tomado de subito panico.

Esta timidez ingenua agradou a Marianna.

Quando o vio de novo, seu semblante mostrava mais benevolencia.

Chegou mesmo a responder com um sorriso a uma phrase banal do rapaz a respeito do seu filho.

Um dia, em passeio, encontraram-se e conversaram como se ha muito tivessem relações

Roger disse a Marianna que se espantava de vel-a residir em Limoges, enterrada, ao passo que em Paris a sua belleza devia brilhar na primeira plana.

— Em Limoges a existencia não é lá muito divertida.

— Vive-se como em toda a parte, respondeu Marianna em tom indifferente.

— E' verdade que a senhora não foi feliz em Paris... Magdalena contou me...

Houve um silencio.

Os olhos de Marianna velaram-se de tristeza, a qual se communicou tambem ao semblante do moço.

Estava-se no fim do outomno.

Calma a noite.

No poente havia alguns raios de sol muito rubros, colorindo de clarões os vidros das casas.

O vento varria sobre o solo as folhas mortas, que turbilhavam com o farfalhar tenue da seda.

Em volta dos dous namorados, tudo rescindia doce melancolhia.

Raphael que os acompanhava, brincava por entre as arvores, dando alguns gritinhos.

Era o unico ruido que se ouvia, porquanto o passeio estava quasi deserto.

— O senhor acha Limoges triste, disse Marianna, mas entretanto aqui vive, sendo moço e rico...

— Vivo porque... porque não posso sahir d'aqui...

— Quem o impede?

— Quem?

Suas faces tornaram-se tão vermelhas como as do sol poente.

O moço, depois de um silencio, deixou cahir esta phrase que os abalou a ambos tão profundamente como se recebessem um cheque electrico.

— A senhora...

Ella não respondeu.

Para disfarçar chamou Raphael.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.